

Do Porto

10 de Setembro

Brilhante corrida de touros

A favor da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, realiza-se no próximo domingo, uma grandiosa corrida de touros na qual tomará parte o formidável espanhol «Cagancho».

Embate de veículos

A camioneta N 8510, pertencente a José Alves Fardilha, da Rua do Bonjardim e guiada pelo «chauffeur» Fortunato Ferreira da Silva, da Travessa das Eirinhas, quando passava no cruzamento das ruas de Latino Coelho e Alegria, embateu contra o carro eléctrico n.º 151, da linha 20, guiado pelo guarda-freio 751. Do embate resultou os dois veículos ficarem danificados.

Pelo hospital

Foram socorridos no Hospital de Santo António, por terem sido acometidos de doença súbita: Eduardo Pinto dos Santos, da rua da Boavista, 132. — Maria da Glória Martins, da rua das Eirinhas, 183, casa 6. — Joaquim Guedes, do lugar do Outeiro, Grijó, Gaia. — Maria Martins, da rua Castelo do Queijo. — Maria da Graça, da rua do Teatro.

D'a a dia — Prisões

Foram presos: José Maria de Passos, da rua da Victória, e António Libório, das Escadas da Victória, por andarem envolvidos em desordem. — João Ribeiro, natural de Baião

e sem morada certa nesta cidade, para averiguações policiais. — Adriano Lopes de Aguiar e Américo Monteiro, ambos de Lisboa, por desobediência ao captor. — António Ferreira de Abreu, vendedor ambulante, das Escadas do Caminho Novo, por desrespeito ao captor.

Os tarapós

A polícia queixaram-se: Manuel Espírito Santo, residente no Hotel Internacional, á rua do Almada, de que da sala de jantar daquele hotel, lhe furtaram uma gabardine cujo valor é de 50000. — António Teixeira da Cunha, banheiro, da rua do Molhe, á Foz, de que da praia do Molhe, lhe furtaram uma barraca de madeira, á qual dá o valor de 35000.

Queixas á policia

Queixaram-se á policia: Ana Pereira, da rua do Pêgo Negro, a Campanha, contra o seu visinho, José Tavares, acusando-o de tentativa de agressão a uma sua filha, de nome Rosária Pereira, e, ainda, de a haver insultado com obscenidades. — Alberto Pinto de Castro Pereira, da rua do Pinheiro Manso, contra Tobias Rodrigues, da rua Miguel Bombarda, por insultos e ameaças, e, este contra aquele pelo mesmo motivo. — Emilia de Oliveira, do Bairro Vila Maior, á rua Gomes Freire, arguindo o seu visinho, Alfredo de Brito, de a ter ofendido gravemente com palavras impróprias á sua dignidade. — Francisco da Costa, condutor da Carris, da rua das Classes Obreras, contra Augusto de Figueiredo, da mesma rua, por ameaças de morte e insultos. — As queixas foram enviadas a juizo.

Carta da Figueira da Foz

Camara Municipal

10 DE SETEMBRO. — Tomou hoje posse a nova Comissão Administrativa da Camara, que ficou assim constituída:

Presidente José da Silva Fonseca; vice-presidente Capitão Augusto dos Santos Conceição; secretário Mário dos Santos Barraca; vogais efectivos capitão Manuel Nunes de Oliveira; Carlos Lino Gaspar, Capitão Manuel José da Fonseca Faria e Adelino Augusto Gil; substitutos: Aniceto Rodrigues Redondo, António da Silva Calano, Joaquim Aguiar Ferreira dos Santos, Joaquim Sebastião Monteiro e Manuel da Costa Monsanto. Administrador do Concelho: Tenente Argel de Melo.

A excursão a Viseu. Continua a haver grande entusiasmo entre a população da Figueira e seu concelho pela excursão de domingo próximo a Viseu.

Na Comissão de Iniciativa está aberta inscrição para os vãos no «Junkers», em Viseu, que são dedicados á Figueira. Segundo consta a excursão é acompanhada por várias filarmónicas e tunas do concelho, entre ellas a «Figueirense», que ali dará um concerto, e o Rancho Infantil do Grupo Instrução e Recreio, de Buarcos.

Concurso Hípico. Tem continuado muito concorrida a disputa do Concurso Hípico official, para o qual concorre a inscrição dos nossos melhores cavaleiros, como Helder Martins, Ivens Ferraz, Mena e Silva, José Beltrão, etc.

Hoje o Grande Prémio (5.000000 escudos) e na sexta-feira ultimo dia do Concurso.

Gymkana. Em 15 e 16 do corrente realizaram-se no campo de jogos da Mata, um gymkana de automoveis em beneficio do Hospital da Misericordia.

Os automoveis. Os automoveis andam em correrias pela cidade e, principalmente, na estrada de Buarcos, onde passam em carreiras desordenadas as camionetas da sardinha. Ante-ontem foi atropelado, felizmente sem consequências, um rapazito, defronte do mercado, e tambem no mesmo dia foi atropelada uma senhora, que teve que receber curativo. Pedem-se providencias á policia. — C.

De Arganil

Feira de Mont'Alto. 9 DE SETEMBRO. — Terminou ontem nesta villa a importante feira de Mont'Alto. O movimento durante os tres dias foi grande, muito especialmente no dia 7 — dia da feira dos bois.

O comércio local fez bom negocio e muitos feirantes foram tambem satisfeitos. Estes, porém, fizeram menos negocio que no ano passado.

A feira de bois esteve muito concorrida tanto de compradores como de vendedores. Fizeram-se porém poucas vendas e por preços baixos.

O policiamento da feira foi feito por praças da G. N. R. dos postos desta villa, Góis e Louzã.

O Santuário de Mont'Alto durante estes dias foi muito visitado. Não nos consta que se tivesse dado qualquer roubo ou desordem, o que registamos com satisfação.

Capela assaltada. Na noite de quarta para quinta-feira, da semana finta, os gatumos entraram por uma janela da capela de Mont'Alto e tentaram arrombar o cofre das esmolas, o que não conseguiram. Ao que parece, apenas levaram duas mortalias.

Falecimento. Em Penacova faleceu a mãe do sr. Dr. Augusto de Oliveira Coimbra, distinto advogado nesta comarca, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Nascimento. Deu á luz uma menina a esposa do sr. Adriano Bandeira Matias, professor official nesta villa. — C.

De Taboã

9 DE SETEMBRO. — Foram effectivamente presos aqui, á ordem da policia de Lisboa, o sr. António Castanheira Pinto e esposa, de Azere, como refere a «Gazeta de Coimbra» de hoje no seu noticiario de Lisboa.

Mas o que é certo é que os presos são apenas victimas, de accusações sem fundamento, de uns seus confraterneos estabelecidos com padaria naquela cidade.

O acusado é incapaz de praticar o acto porque o prenderam.

Filho de familia muito honesto tem um irmão tambem estabelecido em Lisboa, que se achava a fazer uso de aguas minerais termas do Minho, e que ao receber a noticia da prisão de seu irmão, regressou immediatamente a Lisboa para provar a sua inocencia.

Ninguém está livre destes precalços.

A Empresa de Transportes «A Taboense», depois que colocou o seu telefone, tem tido continuas chamadas de Lisboa, Coimbra, Porto, e outras terras a pedir-lhe reservas de logares nas suas camionetas em Santa Comba Dão e outros serviços.

Foi um bom serviço prestado ao publico a colocação do seu telefone. — C.

Defêso da caça

Por ter transgredido o art. 19.º do Código de Caça foi autuado pela Comissáo concelha, que vai terminar o seu mandato, o sr. José Francisco de Moura, mais conhecido por José Melro, proprietario e residente em Larçã, Bôão.

A multa, com os adicionais, é de 65000.

Colégio Luis de Camões

CRUZ DE VELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

De Braga

9 de Setembro

COLÉGIO DE REGENERAÇÃO

Dentre as muitas instituições de caridade que, felizmente, existem na nossa cidade, destaca-se o Colégio da Regeneração, não só pela excelencia e sublimidade do seu fim como pelo produtivo e util do seu trabalho de reabilitação social.

Naquela abençoada casa, encontram amparo, abrigo e instrução, os pobres a quem o mal da sorte levira para a ignominia e para a desgraça.

La dentro, vivem contentes e felizes muitas raparigas que a existirem cá fora, teriam que arrastar-se pela podridão dos lupanares, onde a degradação corrump e aniquila a própria alma. Ali uma vez e elas miseráveis victimas do infortunio, esquecem pelo trabalho e pelo exemplo, a negra mancha do seu passado, a triste falta do seu leviano proceder.

Dentro daquelas paredes cheias de ar e de luz, absorve-se um suave aroma que a caridade soube tornar muito doce e extremamente inebriante.

Jovens e lindas moças, choram a principio como Madalenas arrempidas a sua falta e bem dizem afinal quem para ali as levava, quem ali as fora collocar, á sombra acariciadora e mansa da santa caridade.

Tiradas das ruas, arrancadas muitas vezes, desses antros nojentos, onde a mocidade desgraçada e mal dirigida, se embrutece e corrompe, elas vão encontrar carinhos que nunca conheceram, exemplos que nunca presenciaram, hábitos que já mais pensaram poder adquirir, costumes que se revolvam com a sua orientação pernicioso, falsa e cheia de perigos.

No Colégio da Regeneração, a mulher caida encontra todos os cuidados e resguardos de que carece a sua melindrosa situação.

Ali se lhe purifica a alma e se lhe cuida do corpo muitas vezes já pitrido pela devassidão, se lhe ministra ensino e proporciona educação.

Reabilita-se a mulher pela moral, regenera-se pelo trabalho.

Quem for ver a sua magnifica exposição de trabalhos das educandas daquela maravilhosa instituição, pasma do progresso e desenvolvimento que ali tem as artes.

Desde a pequenina industria que só brilha e produz, maravilhosamente, na casa em que se vive até á grande industria que se vê unicamente progredir e produzir, enormemente, nas grandes fábricas, tudo ali se faz de forma a competir com os melhores e mais afamados centros de produção industrial.

O Colégio da Regeneração não é pois uma instituição destinada a resguardar e tirar da senda do mal, as donselas tresviadas, é mais do que isso, uma verdadeira casa de correção e ensino, que merecia a protecção rasgada e decidida dos poderes.

Mas enquanto esta falta, quasi por completo, supra a caridade particular que não esquece a quele a util e prestimosa casa, e o seu benemérito fundador Mgr. João Airosa, alma merta daquela bendita instituição de caridade e reabilitação social.

A. Baptista Ribeiro

FLIT

DESTROE Moscas Mosquitos Traças Baratas, Penedos Formigas

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago como muitos imaginam. O doente digere muito mal, tem náusea e não é extraordinário vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incómodos que acompanhavam as má digestões. A razão disso está simplesmente no facto, de haver mudado o estado nervoso do doente.

As pessoas que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma espécie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, sobreveem-lhes náuseas e até vômitos, bastas vezes.

As Pilulas Pink são particularmente uteis áqueles que sofrem de dispepsia nervosa, e bem depressa o curarão de todos esses incómodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção incomparável sobre os centros nervosos, e, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso, graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado físico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilitação do sistema nervoso, tais como; anemia, chlorose, enxaquecas, neuralgias, sofrimentos do estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12000 a caixa, Esc. 6000 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Lda, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

Arrendam-se um rjc na antiga rua no 11 — com quintal. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvoredos de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas. Nesta redacção se diz. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Bortalho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio, sapatario, rua dos Anjos. quart-d-X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Quartos Alugam-se, sendo um independente, com ou sem mobília. Rua Quebra Costas, 11. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, largo da rua do Bortalho, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulla do Campo.

Uma casa de adegas com algum vasilhame, na Pedrulla do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Loja Arrenda-se na rua da Sota com os n.º 35 e 37. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Credda Precisa-se que saiba de cosinha para casa de pouca familia, preferindo-se dos arredores. Estrada da Beira, n.º 84. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazém — cartão, quilo 560.

Fogão Bom é barato. Couraça de Lisboa, 15. 4-q-d

Arrenda-se Um andar, com nove divisões, dum prédio muito bem situado no centro da Baixa. Dão-se informações no Logar da Formalhina, n.º 2. X

Bácoros Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a Casa Perestrelas — Espinha. q-57

Buick Vende-se modelo 1928 em perfeito estado. Para ver e tratar no Stand Mondago, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-5



PROGRAMA DE HOJE

RADIO-PARIS — 1725 m. — 12 kw — ás 12,30 h., concerto sinfonico; ás 16,15, retransmissão do concerto dado no Conservatório americano de Fontainebleau; ás 20, Radio-concerto; ás 21,30, três peças por violino.

RADIO-TOULOUSE — 381 m. — 8 kw — ás 19, canções; ás 21 h., hora exacta e continuação do concerto.

RADIO-ALGER — 3545 — 12 kw — ás 19, concerto pela orchestra. RADIO-MARROCOS — 474 m. — 2 kw. — ás 21, concerto; ás 23, retransmissão do recital de órgão na catedral de Saint-Pierre.

KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 14, emissão de discos; ás 19,30, coros.

SLUTTGART — 360 m. — 2 kw. — ás 20,30, concerto pela orchestra com o concurso de John Glaeser.

RADIO-BARCELONA — 349 m. — 8 kw; ás 22, orchestra do posto; ás 23, recital de canto.

RADIO-CATALANA — 268 m. — 10 kw — ás 20 horas, emissão de discos.

UNIÃO-RADIO-MADRID — 424 m. — 3 kw; ás 20 h. recital de órgão; á 1, musica de baile.

LONDRES — 356 m. — 30 kw; ás 12 h. concerto; ás 21,20, concerto de musica militar.

RADIO-TURIM — 291 m. — 7 kw — ás 19,30, musica variada; ás 20,40, «A Traviata», de Verdi.

RADIO-MILÃO — 501 m. — 7 kw — Retransmissão do programa de Turim.

PHILIPS-RADIO: Estação P. C. J. — 31,40 m. Das 22 ás 23 horas — Emissão dedicada ao nosso pais, falado ao microfone o director em Portugal, nosso amigo sr. J. Morpuergo.

Festas e Romarias

Nossa Senhora da Graça

Na Cruz dos Morouços realiza-se nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente a tradicional festa a Nossa Senhora da Graça, que promete revestir desusado brilhantismo atendendo á boa vontade e iniciativa dos individuos que este ano se propõem realiza-la.

De Santa Comba Dão

Desordens. 9 DE SETEMBRO. — Deram entrada na cadeia desta villa, Joaquim dos Santos Cabral, de Treixedo deste concelho, e há muito residente em Lisboa, António Lopes Vieira e Alfredo da Silva Baltazar, de Lisboa, que ontem na visinha povoação de Ovea anavallaram o braço esquerdo a Joaquim Denis Pimenta e pescoço e peito a Daniel Costa Soares.

Os presos negam-se a confessar o delicto pelo que já foi requisitada a Policia de Investigação Criminal de Coimbra.

Ponte sobre o Dão. Em substituição das pedras há de as desloçadas das guardas desta ponte, facto que noticiamos, foram já colocadas algumas tabuças que ali dão uma má impressão.

Lembramos a conveniencia de mandar retirar as tabuças porque não oferecem segurança e mandar substitui-las pelas pedras deslocadas. — C.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento -- precário ao Director

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armario de estabelecimentos, Soelhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por tecnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra



Na sessenta annos que se fabricam em Inglaterra bicicleta « JAMES »: — Uma vida!!!
Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de éxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Casa de Vinhos e Petiscos

de **JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO**

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S. Também se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10\$00; para almoços e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a 18\$00.

O proprietario, António L. Veloso. q-s-d-x

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagonas.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moura

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos. Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais Primada com Medalha de Ouro na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depósitos:

Grandes Armazens do Chiado, Mendes & C.ª L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38; Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. q-X

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Trespasa-se

Um estabelecimento de Merceria e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afreguesada.

Da esclarecimentos esta redacção.

Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Tem 10 divisões cada, quintal loja e garagem.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Merceria Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negocio.

Trailer, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Allajatorio Aurélio. X

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95. q-c-d-266

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est.º Jéiro

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Joaquim Gomes Porto & Irmãos
22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA
TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Serviço de Restaurante
JANTARES, 10\$00
Serviço à lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pasteleria
Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaura!

Choupos grandes
Onde camions possam carregar, compra Antonio Maia, Santo Antonio dos Olivais -- Coimbra. 1-á

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Foiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal. X

Quarto
Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A. X

Merceria e vinhos
Trespasa-se uma em boas condições.
Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

Bom emprego de capitais
Vendem-se propriedades de rendimento.
Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 18

Quarto
Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

A's Senhoras económicas
Maria Soares Ferreira, com o curso de Corte Francês — A. Darroux — dá lições de corte por escala, podendo ir tambem a casa das alunas, ficando estas habilitadas desde as primeiras lições, a começar a executar os seus vestidos.

Tambem dá lições em colgior!
Informações: Ladeira de Santa Isabel, 13 — Santa Clara — Coimbra

Máquina
Vende-se uma de braço, para sapateiro.
Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Ex-empregado bancario desta Praça
Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Costas.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, **JOÃO RIBEIRO ARROBAS**
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Uma habitação devidamente desinfectada com os **Pós de Keating** não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas.

Sexta-feira, 12 de Setembro
Ano XX : 1930 : N. 2573

Mendicidade

Ha quem, erradamente julgue que a mendicidade é um problema de resolução policial. A mendicidade não se extingue, pois, mil circunstâncias a fomentam, circunstâncias difíceis de vencer, sobretudo, num país, como o nosso, sujeito às burocracias de Assistência, que se é al tamente filantropica, não se baseia, não tem por sustentáculo a Caridade.

E, Caridade e Filantropia, embora se confundam são perfeitamente opostas. Uma nasceu do amor e do sacrificio por Deus, nasceu nos braços ensanguentados da Cruz, e a outra nasceu da filosofia. Uma tem por base o amor de Deus e a outra solidariedade dos homens...

Uma é de origem divina e a outra é de origem humana.

A filantropia teve o seu germen nos versos celebres de Terencio.

"Homos sum; nihil humani a me alienum poto". A outra, a Caridade, consiste no amor de Deus sobre todas as coisas e no amar do proximo como se fosse o proprio Deus.

Não negamos a Filantropia grand'es cultores e grandes obras: Penn Ho ward, Franklin, Wilberforce, Runford, Turgot, de Gerando, de Lasteyrie, Larocheffault, de Broglie, Demety etc. A abolição da escravatura, a melhoria do regimen penitenciario, os serviços de assistência as mutualidades, a abolição da pena de morte são obra sua.

Mas por outro lado, pela Caridade, baseada no amor de Deus e no amor do proximo, nós vemos obras emorreóloiras, eternas. E. Miguel Contreras fundando as Misericórdias; S. João de Deus criando hospícios para os alienados, o padre Baltazar Guedes, fundando o Colégio dos Orfãos do Porto; D. Bosco fundando as oficinas de S. José; Monsenhor Ayusa criando o Colégio da Regeneração de Braga, e uma infinidade de obras de amor, ás crianças, aos velhos, de assistência aos leprosos, de amparo e protecção ás mulheres perdidas, obra e fundação da Caridade!

Não são as medidas policiaes que podem resolver o problema da mendicidade. A mendicidade pode ser regulamentada mas não pôde ser prohibida.

A lei não a proibe. O Código Penal nos seus artigos 266 e seguintes apenas pune os falsos mendigos e aqueles que simularem enfermidades ou empregarem ameaças e injurias. A lei de 20 de Julho de 1912, modificando algumas disposições do Código Penal, não proibe a mendicidade.

E certo que o n.º 12 do artigo 251 do Código Administrativo de 95, nesta parte em vigor, dá aos Governadores Civis, a facultade de regulamentar e m a mendicidade, mas nunca lhes outorga o direito de a proibir. E essa regulamentação não pôde deixar de ser feita a dentro da lei, e está bem comprehendida a paginas 2, da «Revista de Legislação e Jurisprudencia», do 26.º ano.

Para que pedir-se ás autoridades policiaes administrativas e judiciais a prohibição da mendicidade? A mendicidade pôde ser regulamentada mas não prohibida.

Todas as autoridades, por muito grande que seja a sua boa vontade e o seu zelo, não podem extinguir a mendicidade.

Seria cruel, ferozmente deshumano, proibir a mendicidade, sem tomar medidas que dessem pão, áquelles que a miséria obriga a estender a mão á caridade publica.

Queremos acabar com a mendicidade?

Congreguemos os nossos esforços, juntemos os nossos corações. Para longe, para bem longe os faciosismos, as intolerancias e os preconceitos, pois, para acabar com a mendicidade que nos fere e que nos avilta, não podemos lançar mão da Filantropia mas tão somente da Caridade.

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

IV
A INSTRUÇÃO PUBLICA

Disse que era preciso criar escolas e internatos. Sim. Internatos para todos os anormais, sequestrando-os assim á sociedade, mas aproveitando-lhes todo o esforço de que são capazes, tornando-os itéis aos seus concidadãos, afim de não vermos mais tarde esses tremendos espectáculos que infelizmente vemos todos os dias, uns loucos, outros disformes, outros criminosos. Depura-se o meio, sem prejudicar a vida desses desgraçados que não tem culpa de serem como são. E quantos seriam belos e prestimosos cidadãos se tal já se tivesse feito? pois que muitos deles devem os seus defeitos ás próprias familias, e outros os devem áqueles com quem conviviam.

Esses internatos seleccionados ainda, teriam como missão instruir, educar e até corrigir, nas forças do possível, os defeitos físicos dos seus internatos.

Escolas para todos os demais. E como a selecção era continua poderia algum ter de passar do internato para a escola, como algum outro da escola para o internato.

Era questão de prova.

E esses professores nas escolas não se limitariam a ensinar o «b a b», mas tambem a parte moral, corrigindo defeitos e castigando desconchavos; teriam tambem por dever serem os mentores imparciaes e justos dos actos dos seus alunos sem lhes coartar a liberdade de praticar todos os actos que não fossem reprovados pelo bem geral. Criar cidadãos livres, conscienciaes das suas obrigações. Serem professores no salão e na rua.

Para isso deviam ser pagos de modo a não encostarem de angariar meios de subsistencia doutra maneira, de modo a dignificarem bom lugar que desempenhassem, mas ao mesmo tempo castigar o professor que não cumprisse. Grandes direitos, grandes deveres.

Tomar o lugar de professor tão nobre que na Republica Portuguesa pudesse um almirante Togo pedir como recompensa do seu acrisolado amor á patria, o título honorario de Professor de Instrução primaria.

Dá Mesquita.

Sarau em Coimbra a favor da Associação dos Jornalistas

Segundo informações que nos chegam, a Associação dos Jornalistas de Coimbra promove no próximo mês de Novembro, num dos theatros desta cidade, um sarau de arte a favor dos seus cofres.

Ofreceiram-se já para colaborar nesse sarau alguns dos maiores artistas de Coimbra, entre eles a sr.ª D. Emiliana Salgado.

Brevemente nos referiremos mais de largo a esta festa.

Carta de Paris

“Paris-gratia” — a ultima novidade...

O DE SETEMBRO. — Paris, que dista 160 quilómetros do canal da Mancha — nunca poderá ser um porto de mar. No entanto, por um sistema de canalisação moderno, pôde-se fazer chegar o Oceano a Paris, com o furozete — assim em realidade uma ideia de que foi grande defensor — o que muitos ignoram — Clemenceau.

Essa canalisação faria chegar as águas do oceano a uma distancia acessivel a todos os habitantes de Paris — a uma grande parte do fornimento humano que enxameia as ruas desta cidade á luz e não tem dinheiro para veraneios.

Defendeu Clemenceau desde 1875 esta ideia, que lá vinha dos fins do segundo império. Em 1907 ressurgiu e voltou a ser discutido — tão importante problema. Agora, devido ao calor dos ultimos dias, lá anda de novo na baila.

Dieppe, no canal da Mancha, é o porto de mar mais proximo da par da linha ferroviária que une as duas cidades, com uma extensão de 163 quilómetros, facilmente teriamos aqui as águas do Atlantico. Hoje, o homem mais apaixonado pela construção do Balaenário Marítimo de Paris, Geórges Lemerchand, pinta com cores bizarras, nas columnas de alguns jornais, os banhos de mar em Paris — «praia seca» que rivalizará facilmente com Deauville e Biarritz.

E, assim, qualquer parisiense, com a maior das naturalidades — poder-se-ia banhar todos os dias... em água salgada.

Porisso, caros leitores, já no próximo ano, sem ter necessidade de sair de Paris — como esperou — eu poderei relatar-vos a vida... da tua praia modelada.

E. C.

Este numero foi visado pela Censura

Um grande drama

O mistério da Poça das Feiticeiras

Uma figura dramática de novela ou o Judas Escariote de Ranhados — Alves Ferreira

A psicologia de um homem estruturalmente mau. A acção do Judas, representante de «Mão Negra», A esfinge do drama. Como adquiriu Alves Ferreira a pistola e os objectos que Alves Trindade levava na noite do crime?

João Alves Ferreira, de Ranhados, é uma autentica figura de novela, que a eutimica de um criminologista poderia fixar em tela dramática. É uma figura esquisita, laudada de enigmatismo, sempre audaciosa e atrevida que se enroscava como vibora perigosa nos escaninhos do processo. Tão depressa se apresenta com sua mascara rude e aggressiva, vinculada pelo odio e pela vingança, como se escondesse sorrateiramente nos espaços em branco do Código Penal.

A esfinge do drama de diabinheiro e de sangue tem sua expressão máxima neste homem, perigoso e mau, que desde as primeiras horas do crime tem apenas um desejo: aliviar as responsabilidades aos autenticos criminosos para cevar seus odios sobre essa pobre senhora que há cinco annos expia um crime que não cometeu — disso estamos convencidos — na lugubre cadeia das Mónicas.

João Alves Ferreira é a «Mão Negra» personificada. Talvez fosse isto o seu principal organizador, talvez que foi um dos seus inspiradores.

O velho Trindade, depositava nele uma confiança illimitada. As suas opiniões eram dogmas, que o antigo proprietário de S. Caetano respeitava religiosamente. As suas ordens — porque lhe dava ordens — eram acatadas, seguidas as suas indicações como se fossem de búsola.

A «Mão Negra» tinha neste homem de Ranhados, que arranhava com a alma e almetnava com a consciencia, o seu expoente máximo.

Alves Trindade privava nos ultimos tempos de vida com Alves Ferreira, que era seu compadre. Pela calada da noite o velho Trindade saía da casa de Ranhados e avançava armado pelos escuros caminhos de S. Caetano.

Poucas pessoas como Alves Ferreira conheciam o caminho seguido pelo assassinado. Alves Trindade fizera d'ele seu confidante, da sua vida íntima, da sua vida dissoluta, dos seus negócios e dos seus planos maquiavêlicos de desposação da herança de sua filha.

Alves Ferreira, dissera-lhe varias vezes, em conselho de Judas: — Compadre, tenha cautela que seu genero quer mata-lo!

Ao que o velho Trindade retorquia: —

Adriano Peixoto, ao escrever o «Está... Numero tãntos» — atrava o ar o seu coração apaixonado, A laiz de malabarista de laranjas. Ele queria ir mais alem. Queriam chamar a telefonista pelo seu verdadeiro nome.

O saldo do retalho: a menina dos telefonos, chamava-se... não se diz. Quites!

Mário Machado, ao escrever os «soldadinhos de chumbo», relebrando tempos passados, sonhando com lutas — entretinha-se, á falta de melhor, a cavalgar um desconforme e lazarento quadrupede de carvão e madeira... duma «rida de cavallinhos».

Porisso çle teve tais retencisões...

Pedro Olavo, o modernista do «Mistério da cor vermelha», ao terminar esse e retalho — era pai pela segunda vez.

E o garoto, muito amafado e vermelho que nem um pigmento!

Alves Ferreira, o Judas, acomodou em côro os clamores: — Os assassinos até roubaram os objectos e a pistola ao pobre homem!

Alves Ferreira, de Ranhados, não se fartava de arranhar a honra dos condenados.

E agora, os agentes Vidal e Meira, sem grande esforço, descobriram que Alves Ferreira, o Judas de Ranhados, tinha em seu poder, dentro de sua casa, a pistola tão discutida e alguns objectos que o assassinado levava na noite do crime.

Como explicou o Judas esta circunstancia? Não o dizemos aqui, mas ainda havemos de explicá-la. E cedo para revelações. Prometemos, no entanto, que quando elle aparecerem muita coisa boa aparecerá.

Desde já podemos assegurar que Alves Ferreira era e é um fidalgo inimigo dos condenados. Toda a suspeita de qualquer ligação entre estes e o Judas tem de ser posta de parte.

Alves Ferreira, guardava em seu poder objectos que, o assassinado transportava na noite do crime? Como se apoderou deles?

Duas hipóteses se levantam: ou Alves Ferreira foi um dos assassinos, ou teve ligações com os bandidos que liquidaram o pobre Alves Trindade.

Os agentes Vidal e Meira enviavam o Judas para o Tribunal Militar por uso de arma prohibida. Alves Ferreira já se encontra em liberdade. Porquê? Mistério.

O Judas tem ainda responsabilidades na aquisição de testemunhas que foram depor ao tribunal pagas pela acusação.

Beatriz Abrantes talvez nos podesse dizer alguma coisa. Não queiremos ainda. Mas nós vamos puxar-lhe pela lingua. E ela que tem uma lingua excellente...

A. M.

retalhos

Saldo á SENTA-FEIRA

Sexta-feira.
(Noutros tempos, em grandes letreiros feitos com letras recortadas dos jornais, os armazens de fazendas, ás sextas-feiras, anunciavam, a preços convidativos, grandes saldos de retalhos de chitas.

Engalanavam as portas, cortavam grandes pedaços das peças de fazenda — e yendiam-nos como retalhos, um saldo, a servir de charmariz.

Sexta-feira.
Vamos saldar retalhos. Quem os compra?

Vamos saldar retalhos. Quem os compra?

Desaste no trabalho

Desabou um tapume

matando uma mulher, ferindo outra, dois homens e uma criança que procediam á descarga de carvão

LISBOA, 11 — Esta manhã, por volta das 10 horas, começaram correndo pela cidade boatos alarmantes de um desaste no Cais do Gaz, em Santos, de que resultaram várias mortes e feridos de operários que se encontravam na descarga do carvão.

Procurando informes conseguimos apurar o seguinte: A firma inglesa Rau, Lda, tinha á descarga, no Cais do Gaz, do vapor «Jully Charles», bastantes toneladas de carvão.

Estavam encarregadas d'esse serviço duas familias inteiras, marido, mulher e filhos de que auferiam os seus proventos.

O trabalho iniciou-se por volta das 7 horas e até ás 9, hora do almoço, nada tendo sucedido de anormal.

Aquella hora o sinal convencional fez parar o movimento e os pobres descarregadores foram tomar a primeira refeição, junto ao deposito Rau, Limitada e ali estiveram almoçando e esperando a hora de recommear a faina.

Eram esses trabalhadores: João Lopes, de 45 anos, sua mulher Clementina Jesus Lopes, de 35 anos, e o filho destes, Americo Jesus, que apenas conta 7 anos, todos moradores na rua do Salvador; António dos Santos, de 50 anos, sua mulher Maria da Conceição Santos, de 47 anos, residentes na rua do Salvador, 10.

Pouco depois de terminar o almoço e quando ainda se encontravam descansando os pobres trabalhadores, o tapume do deposito em virtude do peso da antraçite que

vinha sendo descarregada de bordo do vapor inglês, desabou sobre eles, soterrando-os, pois não tiveram tempo de fugir.

O tapume abateu numa extensão de cerca de três metros, ficando ainda dois intactos.

A detroca produziu grande alarme, comparcendo immediatamente auto-macões do corpo dos bombeiros e da Cruz Vermelha, os primeiros dos quaes empregaram o guindaste que servia á descarga retirando toda a antraçite.

Verificou-se então que a infortunada Maria da Conceição se encontrava morta, pelo que o cadáver foi removido para a Morgue, e que havia outros feridos, tendo o pequeno Americo uma perna partida e graves ferimentos e o António dos Santos uma perna partida e ferimentos de gravidade.

Estes dois feridos ficaram internados na sala de observações e os outros depois de pensados receberam a casa.

Atribue-se a causa do desastre á falta de segurança do tapume, recaindo sobre a firma Rau as responsabilidades do succedido.

No local compareceu uma força de cavalaria da G. N. R. e outra da policia que contiveram á distancia a multidão. O encarregado da firma Rau, Manuel Feijão, foi preso para averiguações.

No local do desastre prosseguem os trabalhos de remoção da antraçite, julgando-se que ainda se encontram algumas vitimas sob os escombros, além dos trabalhadores encarregados na descarga do carvão.

Na Guarda

monumento a Augusto Gil será inaugurado em Janeiro próximo

Diz-nos o tesoureiro da comissào, sr. dr. João Franco

(Do nosso enviado especial)

GUARDA, 10 — A Guarda, como de resto o país inteiro, venera a memoria de Augusto Gil.

Mas como o Poeta quizesse sempre muito a esta velusta cidade, que se ergue, altaneira, num dos montes mais grandiosos de Portugal, a Guarda sente, talvez mais intensamente, a saudade do Lírico imortal — e todas as manhas, no seu lindo cemitério de miniatura, há flores novas, que lá hora poente pranteiam suas pétalas sobre o túmulo singelo de Augusto Gil.

E assim, foi da Guarda que partiu o movimento de glorificação nacional ao autor da «Alba Plena» dando o seu nome á arteira onde o Poeta viveu, e abrindo, a subscrição com que há-de erguer um monumento, que ficará a perpetuar-lhe o Génio.

Impunha-se, pois, que ouvissemos um dos elementos da comissào encarregada da recollha dos referidos donativos.

Indicou o sr. dr. João Franco, tesoureiro da comissào, e grande amigo de Augusto Gil, procurarmos-lo immediatamente.

E diz-nos: — João da Silva, o admirável escultor, amigo íntimo e admirador do incomparavel poeta do «Craiveiro da janela», está executando o monumento.

E em que local tencionam collocá-lo?

Segundo a opinião de João Silva, devia ficar na Praça Camões, em frente da S.º. Porém, como essa praça está sofrendo modificações, não sabemos se ficará ali ou no jardim.

— Está já marcada a data da inauguração?

— Definitivamente assente, não. Mas estamos enviando todos os nossos esforços, no sentido de que ela tenha lugar em Janeiro próximo, mais exactamente.

E como foi acolhida a subscrição?

— Oh! admiravelmente! Temos já em nosso poder 21.289\$00. Esperamos ainda donativos do Brasil e varias listas que temos espalhadas pelo país.

CÓDIGO DA ESTRADA

Violencias injustificaveis

Segundo os artigos 116.º e 117.º do Código da estrada, as carreiras de veículos automoveis podem ser permanentes, accidentaes ou temporarias.

Essas carreiras são destinadas ao serviço publico, como diz o próprio n.º 4 do artigo 116.º e o n.º 1 do artigo 117.º do Código que mandam applicar á concessão dos automoveis nestas carreiras o disposto no artigo 117.º do Código para os condutores de veículos automoveis empregados em carreiras de serviço publico.

As carreiras, pois, accidentaes e as permanentes, de que tratam aquelles artigos, são as destinadas ao serviço publico.

As carreiras accidentaes são as que se estabelecem em occasões de festas, romarias, feiras, etc, e não podem effectuar-se mais de 5 dias em cada mês.

Essas carreiras necessitam de uma licença especial sempre que se effectuem.

Mas não se tem interpretado assim a disposição do artigo 116.º do Código. A policia das estradas tem imposto muitas a condutores de veículos automoveis (caminheta ou caminhão) quando estes, são arriados por um particular para ir passar um dia a qualquer parte!

Desta forma, se alargamos uma caminheta para irmos um dia aos Olivais ou ao Bucaco, tem o condutor de pagar uma licença de 4\$300.

Em face daquelles artigos e neste caso, não é preciso licença alguma, porque a caminheta não é publica; está ás ordens duma ou deas familias; outra qualquer pessoa não pode nela entrar.

Camionetas em carreiras de serviço publico são as que estão á ordem do condutor e em que todas as pessoas, até completar a sua licença, podem entrar mediante uma certa importancia por pessoa. Estas é que necessitam daquella licença.

Pois a policia das estradas, interpretando a seu belo prazer o artigo 116.º do Código, vê multando a torto e á direito, sem que haja alguém que ponha fim a tais violencias injustificaveis.

Há tempos foi multado o proprietario e condutor duma caminheta que se dirigia ao Bucaco, onde ia passar um dia, levando dentro a familia do proprietario e outra que este convidou.

Está a policia a multar o Conselho Superior de Viacão e Turismo, porque, em resposta a que nada tinha co' a isso, não sim o tribunal?

Não nos parece razoavel esta resposta. A policia das estradas está ás ordens daquele Conselho, por isso é, ao Conselho que compete dar as instrucções necessárias á policia para que esta cumpra honrosamente os seus deveres.

Na policia civil e no Conselho Superior de Viacão e Turismo, deve-se ser ássevél em exercitar a policia das estradas sobre a applicação do Código, e não deixar á sua consciencia e autorizada a interpretação dos disposições legais.

De Lisboa

11 de Setembro

TRÁGICO PROGNÓSTICO

Um novo crime? A maldicencia humana assegura e a policia acciona. Já se encontra preso o formidável autor — o marido da assassinada. E em torno da sua personalidade ergue-se a muralha de suspeições, a vindicta dos vizinhos e quem sabe se a inveja, factor da maldade humana...

dar o mesmo caso. Só depois do Instituto de Medicina Legal se pronunciar, a sciência falar a verdade, nos devemos igualmente pronunciar. O assassino ou foi praticado pelo homem que se encontra a ferros ou gerado no espirito das senhoras vizinhas que não gostam de ver uma camisa lavada.

Ha fortes presunções morais para acreditar no crime? Uma frase apenas, do marido da falecida, veiu tornar crível o assassinio: «a minha loba deve fechar os olhos amanhã». A sua loba era a sua mulher. E a visinhança em virtude do temperamento irascível do delicado marido, atribuiu-lhe o assassinio.

A criminalidade parece não afrouzar na sua diabolica evalgada. O crime tem por vezes o caracter de epidemia. Sucede-se em vertigem, num conflito espasmódico. E se a brisa da impunidade bafeja o primeiro, os seguintes recolhem no mesmo esconderijo do mysterio.

Com o caso da Azinhaga da Fonte do Louro parece não se

O caso de Frielas

Continuam as investigações acerca do mysterio de Frielas. Ainda não chegou a policia o relatório do Instituto de Medicina Legal. Contudo o agente Migueis, da P. L. C., prosegue nas investigações, sem resultado satisfactorio.

40 contos que voaram

Queixou-se na P. L. C. o sr. Alberto Alvim, rua Almirante Reis, 40, accusando seu cunhado, Antonio Ribeiro e Tomás Correia de Andrade, o celebre «Visconde de Cantim», de lhe terem furtado joias e letras no valor de 40 contos.

A apreensão de centelo

Por não ter chegado a tempo a aulisa sobre a apreensão do centelo a firma Molinos R-unidos, ha tempos efectuada, não se realizou, hoje, o julgamento daquela firma, na Intendencia de Segurança Publica como estava anunciado.

Leva de condenados

Para o Depósito de Degradados de Loanda seguiram, hoje, no vapor «Africa» os seguintes condenados a pena maior:

ará de dar instruções aos seus subordinados para que estes ponham fim a tão violento, injustificavel e prejudicial proceder, o que causa grandes transtornos a quem tiver de alugar qualquer veículo auto-movel pesado. Por hoje, nada mais.

A CIDADE

Para a Tutoria

Pela Policia foram mandados intervir na Tutoria da Infancia Francisco Ferreira, de 13 anos, de S. Martinho do Bispo, e Lusitana Serra, de 17 anos, da Figueira da Foz.

Vadiagem

Por se entregar a vadiagem foi presa Maria Fachada Miranda, de 28 anos, de S. Frutuoso.

Quem perdeu?

Num carro electrico foi encontrado um broche e uma bolsa com moedas de prata, que se encontram depositadas nos Serviços Municipalizados.

Policia de Investigação

Afim de tratar de dois crimes de ofensas corporais e furto, seguiu para a Figueira da Foz, o agente Alexandre.

Para Santa Comba Dão seguiu o agente Fernandes, para tratar de um crime de ofensas corporais.

Afim de adquirir conhecimentos sobre antropometria vai seguir para Lisboa, praticar no Posto Antropométrico, o chefe da P. L. C. de Coimbra, sr. Americo Mota.

Agressões

Antonio Denis, da Adémia de Baixo, queixou-se na P. L. C. contra Daniel dos Santos, do mesmo logar, accusando-o de o ter agredido e dirigido ameaças de morte.

Também ali apresentou queixa, José da Silva Madeira, de Pe de Cão, contra Adriano Ramos, por ter agredido um seu filho menor.

Desastre

Abel da Fonseca Coelho, de 67 anos, de Torre de Bera, recebeu ontem tratamento no Banco do Hospital, de uma ferida contusa no dedo polegar da mão direita com secção da falange.

Um louco

Por dar indícios de alienação mental foi preso Antonio Ferreira, de 19 anos, de S. Martinho do Bispo.

Ovelha tresmalhada

Francisco Ferreira Forte, da Bemposta, Santo António dos Olivais, comunicou a policia que encontrou numa sua propriedade dahi uma ovelha que será entregue ao seu dono.

O prognóstico trágico do suposto assassino está já a custardiar a cara, mesmo que ele não seja o criminoso. E isso deve servir de exemplo para aqueles que tratam as esposas por lobas...

— A. M.

João Lopes Romãozinho, de 24 anos, natural de Castelo Branco (indefezavel); Antonio de Almeida Pires «O Bairro de Folha», de 37 anos, natural da Guarda (cadastrado vindo de Setubal); Francisco Ferreira ou Francisco Ferreira Real de 46 anos, natural de Portimão, (tem 20 prisões por furto e vadiagem); João de Matos, «O Fogo a Todos», de 24 anos, natural da Ilha da Madeira (tem 6 prisões por furto e vadiagem); Clemente Ferreira da Silva, de 27 anos, natural de Lisboa, (tem 7 prisões por furto e vadiagem); Alberto Alves da Cruz, de 22 anos, natural de Lisboa, (tem 15 prisões por furto, desobediencia, agressão e vadiagem); Joaquim Valentim, de 24 anos, natural da Guarda, (cadastrado vindo da Guarda).

Por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

El tempo, e mais que tempo que qualquer alto funcionario, por cachicho, ou por qualquer outro motivo se anteponha ao seu superior hierarquico. Confiamos que o sr. Ministro do Interior não demorará o assunto.

Com a sua esposa e gentil filha encontra-se há já uns dias em ferrecheo o sr. Joaquim de Almeida, funcionario da Camara Municipal de Coimbra.

— Está em Coimbra até ao fim do mês o nosso preso amigo sr. dr. Trapinho Vieira Mendes Lima, que tem estado a especializar-se em Strasbourg, seguindo para ali novamente no dia 1 de Outubro a concluir os seus estudos.

Partiu para Leiria o sr. Ventura Baptista de Almeida. Para Figueira de Castelo Rodrigo o sr. dr. Antonio Garcia de Andrade. Para Paços do Botão o sr. Alberto Correia. Para as Caldas da Rainha o sr. João Gaspar Marques Neves. Para Alvorque, Ancião, o sr. dr. Abílio Dias de Andrade. Retirou de Odeira para a Figueira da Foz o sr. Avelino Paredes. Da Figueira da Foz para o Ervedal da Beira o sr. Balbino Alves de Matos. Do Porto para o Bussaco o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro. De Oliveira de Azeméis o sr. João Simões da Fonseca Barata. Da Guarda o sr. Manuel Gomes da Silva. De Lagares da Beira o sr. Manuel Monteiro, nosso distinto colaborador.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

Licenças de uso e porte de arma de caça

Estamos a três dias, da terceira abertura de caça.

Faz hoje um mês que foi inserido no «Diário do Governo» o Código da Caça, está a fazer um mês que foi publicado o decreto n.º 18754, que regula o uso e porte de arma. Pois neste período de tempo, ainda não se sabe quando a repartição official, que tem o dever de fornecer cartões para estas licenças se compenetrar do seu dever, fornecendo ás autoridades de finanças os respectivos impressos para a obtenção dessas licenças.

Isto pode parecer estranho a qualquer, a nós, não!

Os serviços do Estado quasi sempre emperram! Se lhes cai uma gota de água em cima, temos logo o caso complicado!

Ora isto não está certo e pensando assim a Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, com sede em Coimbra, que já há dias havia oficiado neste sentido, telegraphou ontem ao sr. Ministro do Interior, nestes termos: Ex.º Sr. Ministro do Interior. — Lisboa. — Lamentamos que na abertura geral da caça não chegassem ainda cartões uso e porte de arma. Código ha um mês publicado e desprezado com exigencias monetarias que ele não indica. Pedimos providencias. Associação de Caçadores do Centro de Portugal.

Decreto do sr. Ministro do Interior, providenciaria de modo a evitar esta anomalia.

Compreende-se lá, que passado um mês, ainda não haja impressos para uma simples licença e que estes não estejam selados?

Se as officinas do Estado, não teem vagar de fazer os respectivos impressos, acabe-se com o monopólio e dê-se á industria particular que precisa de ganhar, para pagar os seus encargos.

Assim é que está certo e de um dia para o outro apparecem os impressos que se desejam, sem mais contrariedades.

Parcece que em Portugal, há uma má vontade sistemática contra os caçadores.

São todos a persegui-los, ou na caça ao emolumento, que nenhum outro desportista paga, ou nas alcaualas e impostos que teem de esportular.

E senão vejamos no último número do nosso colega de Lisboa, «O Caçador» a propósito de emolumentos: «Não nos consta que o Director do Posto Antropométrico tenha poderes legais para tanto: a sua attitude representa um abuso, mais, um excesso de poder condemnável pela confusão lançada nas administrações de concelho, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

El tempo, e mais que tempo que qualquer alto funcionario, por cachicho, ou por qualquer outro motivo se anteponha ao seu superior hierarquico. Confiamos que o sr. Ministro do Interior não demorará o assunto.

Com a sua esposa e gentil filha encontra-se há já uns dias em ferrecheo o sr. Joaquim de Almeida, funcionario da Camara Municipal de Coimbra.

— Está em Coimbra até ao fim do mês o nosso preso amigo sr. dr. Trapinho Vieira Mendes Lima, que tem estado a especializar-se em Strasbourg, seguindo para ali novamente no dia 1 de Outubro a concluir os seus estudos.

Partiu para Leiria o sr. Ventura Baptista de Almeida. Para Figueira de Castelo Rodrigo o sr. dr. Antonio Garcia de Andrade. Para Paços do Botão o sr. Alberto Correia. Para as Caldas da Rainha o sr. João Gaspar Marques Neves. Para Alvorque, Ancião, o sr. dr. Abílio Dias de Andrade. Retirou de Odeira para a Figueira da Foz o sr. Avelino Paredes. Da Figueira da Foz para o Ervedal da Beira o sr. Balbino Alves de Matos. Do Porto para o Bussaco o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro. De Oliveira de Azeméis o sr. João Simões da Fonseca Barata. Da Guarda o sr. Manuel Gomes da Silva. De Lagares da Beira o sr. Manuel Monteiro, nosso distinto colaborador.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de concelho — a exigencia do certificado policial — porque este é dispensado sempre que se trata de nova licença de uso e porte de arma, a conceder a individuo anteriormente habilitado.

— Foi ao encontro do sr. ministro do Interior, e para as qual chamamos a atenção do sr. ministro do Interior, não deve, e por certo, não deixa de o fazer, de chamar a atenção do seu subordinado para este facto que foi cometido e que tão gravemente tem sido omentado, por todos aqueles que julgavam excesso de zelo dos funcionários das extintas administrações de

Do Sorte

11 de Setembro

SEM PRETENSÕES

Em rápidas notas — a cem a hora, como disse — e foi, de facto, falei ontem, algo, da minha visita a casa do formidável romancista que em S. Miguel de Seide, numa hora trágica, alucinada, pôz termo à preciosa existência.

Sem cõr literária ou emotiva, tracejei ao correr da pena — meia bola e força... duas dezenas de disparates sobre a minha visita ao Santuário de Seide, conspurcando, apesar da muita respectuosa veneração que nutro por Camilo, o nome do gigante, que descaçava em paz no Cemitério da Lapa, desta cidade.

Seja-me, ao menos — em desconto do meu grande pecado — levado em conta a boa intenção que norteou o meu desejo... e perdoados a série dos disparates cométicos...

Na casa de Camilo — uma casa com quatro paredes que são «quasi únicos» vestígios evocativos da presença do escritor... — encontra-se instalado com franciscana pobreza, o Museu que tem o seu nome, composto por objectos que pertenceram ao grande romancista, a sua livraria, uma Camiliana... adulterada pelo luxo de modernas encadernações... a moda de trabalho e a canna do indolável autor da «Queda dum Anjo», etc., etc.

Pelos cantos da Sala do Museu, várias ofertas de homenagem, sofás e cadeiras de aspecto pre-histórico... e a velha cadeira de braços onde Camilo, irremediavelmente ego, deu cabo da vida — amortalhando as letras no seu próprio sangue de escritor inimitável.

Do existente no Museu, deve ser, salvo melhor opinião, a livraria que pertenceu ao desventurado visconde, o mais valioso dos tesouros, pois que, além de exemplares de obras, valorizadas pelos autógrafos e dedicatórias dos Contemporâneos do Mestre, ha bastantes volumes anotados e comentados pelo imortal romancista, dentre os quais Eça e Zola devem ser... os mais sacrificados.

A «Reliquia», do autor dos «Maia», por exemplo, provocou ao fulminante sarcasma da «Corja», alguns sangrentos comentários.

O português condenado à morte

Contiãta, cada vez mais emocionante, a campanha a favor daquelle nosso compatriota, condenado à morte pela Justiça Norte-Americana.

As adesões são aos milhares, podendo garantir-se que todo o país se interessa veementemente pela sorte do nosso desventurado pátrio.

E de erer que, sendo tão forte a comunhão dos generosos pensamentos que protegem a vida de Pita Soares, a commutação da pena, seja um facto — que honrando o nosso patriotismo, enaltece a generosidade da Justiça e da Humanidade Americana.

A favor da Associação dos Jornalistas do Porto — Grandiosa corrida

Como já noticiámos, realiza-se no próximo domingo, uma sensacional corrida de toiros, em que tomam parte, além dos grandes toureiros, o moderno fenómeno taurométrico «Cagancho» e o extraordinário artista mexicano, Heriberto Garcia, o nosso grande e clássico rejoneador António Lufs Lopes, que nesta corrida, «rigorosamente à espanhola», marcará mais uma vez as suas excepcionales qualidades de inimitável cavaleiro.

Ha grande entusiasmo na cidade e em grande parte do Norte e Sul, pela formidável corrida do próximo domingo, que, como noticiámos também, foi organizada a favor da Casa dos Jornalistas do Porto.

Preso por crime grave

Por estar pronunciado por suspeito crime grave, foi preso, dando entrada no Aljube, o empregado commercial, José Marques, da rua do Almada.

Mulher valente

Ernesto Domingos de Azevedo, da travessa das Carvalheiras, queixou-se contra Rita Pacheco, residente na mesma travessa, arguindo-a de o ter insultado e agredido a tampoão. A P. L. C. enviou para o tribunal.

Dia a dia-prisões

Foam presos, e recolhidos no Aljube, — Antonio Gonçalves, negociante, de Godomar, Joaquim Xavier de Barros e Manuel Xavier de Barros da freguesia de Parafita, Matosinhos, e o fiscalizador Armindo Ribeiro, de Rio Tinto, por se envolverem em desordem.

Reclamando a soldada

Queixou-se a polícia, a servicial Delina Rosa de Freitas, moradora na Praça da Alegria, contra a sua patroã, Arlinda do Amaral, da rua da Alegria, que lhe recusou a soldada, despedindo-a sem motivo justificado.

Falecimentos

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. D. Maria da Glória Simões de Carvalho, de 68 anos, natural de Maiorca, para onde ontem seguiu o seu cadáver. A saudosa existênça era mãe do sr. dr. José Simões de Carvalho, médico em Ilhavo.

TAVEIRO, 11 — Faleceu hoje, nesta freguesia, a sr. Maria da Conceição de Almeida, esposa do sr. José Maria Balhau. A extinta deixou 3 filhos pequenos, sendo um com 7 dias de idade.

A família enlutada os nossos sentimentos pezarimos.

De Azeze

9 DE SETEMBRO.

A dar principio a estas correspondências para a «Gazeta de Coimbra» tenho o maior prazer em saudar o seu director e a ilustre redacção, que souberam fazer do antigo e prestigioso jornal da linda capital do nosso distrito um jornal moderno, no qual as tradições do passado tem um verdadeiro culto bairrista.

Ao saudá-lo não marco a mim proprio um programa, porque em um país como o nosso em que toda a gente e todos os agrupamentos traçam programas, fizeram deles uma tal banalidade que, a primeira coisa que fazem é fallarem sem cerimoniaes, sem reboço, ao que se comprometeram.

Por conseguinte nada de programas.

Defenderei os interesses da minha terra e do meu concelho, conglobando neles os interesses do meu distrito e da sua linda capital, que é bem o nosso orgulho.

Da linda Coimbra que, sendo velhinha, cada vez mais se enfeita, sendo uma linda e rara pedra nesse engaste de maravilha a que a nossa alma se prende e que, suavemente, enleia o nosso coração.

Tenho de principiar assim a minha primeira correspondência.

E ao principia-la assim tenho de chamar para ella a esclarecida atenção do sr. dr. Manuel Baaga da patriótica Commissão de Turismo e do sr. Vilaça da Fonsêca da prestigiosa Associação Commercial, para a estrada da minha terra, para tomar a liberdade de lembrar aos dois illustres combricenses que ella tem todas as condições, pela região que atravessa, para ser uma verdadeira estrada de turismo e, além disto, por ser uma estrada que depois de concluida fará com que Coimbra fique mais proxima de toda a serra da Estrela e de toda a Beira Baixa.

E' provável que s. ex.ª não conheçam esta região que a estrada sulca por entre bucolicos pinheirais e por uma grande extensão da margem esquerda do Mondego, como que a ouvir o brando murmúrio das suas aguas, como que a fazer-lhes sentir a magua inmensa do não ir até Coimbra, por, até hoje, não ter havido um governo ou um eleitoireiro emérito que a faça galgar a região pitoresca da Cascoana, levando e trazendo o progresso a esta parte da Beira que, como as outras regiões, tem o mesmo direito de ter um lugar ao sol.

Sr. dr. Manuel Braga e sr. Vilaça da Fonsêca, v. ex.ª que são homens de arrojadas iniciativas e de aspirações generosas, venham até aqui, até á minha terra, que já recuperados tempos foi capital de um progressivo concelho a quem um dos primeiros reis da primeira dinastia e D. Manuel I deram forais, á minha terra alcançada por entre os arvoredos das pomares; venham até á minha casa rústica de lavrador humilde, que os seus livros mostram a estrada da minha aldeia que, quando concluida, dar á Coimbra um maior progresso e a esta região uma importância commercial e turística a que tem insofismavel direito.

Se me derem o prazer da sua visita ella não será saudada com «Portos de honra» ou por taças de «Champagne» de variadas e variadas procedencias, mas na minha rusticidade de lavrador e de beirão, será saudada com a franqueza com que recebemos os nossos hospedes, dando-lhes o melhor do bragal das nossas arcas para repouso, e a nossa mesa beirã para selar um pacto de amizade e para chamar-lhes a esclarecida atenção para este assunto de tanta monta.

Desculpe-me meu director sr. João Ribeiro Arrobas — deixa-me trata-lo assim — de findar por esta maneira a minha primeira correspondência, mas como elle a constitui o entronho das que se lhe vão seguir, acho que será demasiado escrever mais palavras, mais virgulas e mais pontos. — C.

Festas e Romarias

Festas de Santa Apolónia

CANTANHEDE, 9 — No vizinho lugar da Varziela houve festa em honra de Santa Apolonia, que constou de noite com musica, missa, sermão, arraial e foguetes. A musica que «brilhantou a festa foi a de Cantanhede. — C.

Uma festa em honra do S. Coração de Jesus, em Vila Nova de Miranda

No próximo dia 21 do corrente haverá em Vila Nova de Miranda uma festa em honra do S. Coração de Jesus, precedida de Tríduo que será pregado pelo cônego sr. Campos Neves, illustre professor do Seminário da Coimbra.

Também em Rvredal da Beira, se realiza no próximo dia 14 uma festa em honra de Nossa Senhora, á qual irá pregar o mesmo orador acima referido.

Corrida de toiros na Figueira

No domingo realiza-se na Figueira mais uma corrida de toiros, mas esta agora tem fóros de sensacional.

A cavalo tem três valentes cavaleiros: o notavel artista Simão da Veiga Junior, que vem substituir o seu colega João Branco Nuncio, que foi viúma dum desastre; e os apreciados amadores D. Alexandre e D. João de Mascarenhas, que actualmente possuem primorosos cavalos.

Na lide a pé temos os melhores artistas do Campo Figueira, tendo á frente Alfredo dos Santos e Custodio Domingos.

Falecimentos

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. D. Maria da Glória Simões de Carvalho, de 68 anos, natural de Maiorca, para onde ontem seguiu o seu cadáver. A saudosa existênça era mãe do sr. dr. José Simões de Carvalho, médico em Ilhavo.

TAVEIRO, 11 — Faleceu hoje, nesta freguesia, a sr. Maria da Conceição de Almeida, esposa do sr. José Maria Balhau. A extinta deixou 3 filhos pequenos, sendo um com 7 dias de idade.

A família enlutada os nossos sentimentos pezarimos.

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Self-Government. Alimentação esmerada. Campo de jogos — Ginástica médica. Brillhantes resultados escolares em 4 anos de existencia. Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

De Braga

11 DE SETEMBRO

os vadios ás portas dos cinemas

E' grande o número de vadios que, se juntam, nos dias de sessões ás portas do Teatro Circo, aborrecendo os transeuntes com os seus peditiórios — «para ajuda do meu bilheteiro» — chegando a insultar quem não lhes dá atenção ás suas súpplicas.

Para o caso, achamos de dever, levar ao conhecimento do illustre Comandante da Policia, capitão sr. Gonçalves da Silva, que mandará pôr termo a estes factos.

Sociedade.

De Lisboa, regressou hoje, o sr. dr. Antonio Abranches, director-adjunto de Policia de Investigação Criminal.

Em Vizela, encontra-se a veranejar, o nosso illustre colega de «O Primeiro de Janeiro» sr. Gabriel Maria.

Desordem e agressão — Participou no comando da Policia, o regedor da freguesia de S. Julião de Pastos, que se envolveram em desordem, agredindo-se, Domingas da Costa e seu marido, residentes naquela freguesia.

Questões de inquilinato

A sr.ª Maria das Dôres, residente na rua de S. Vitor, queixou-se na policia contra o seu caseiro José de Sousa Talina, alegando que este, de continuo a insulta e ameaça, chegando a cortar-lhe a electricidade.

Transgressão — Foi autoado hoje, pelo guarda n.º 67 do corpo da Policia de Segurança, José Nogueira, da freguesia de Nogueirô, deste concelho, por transgressão ao Código de Posturas Municipales.

Trabalho noturno

Direcção Geral de Administração Policia e Civil, communicou ao coronel sr. Alfredo Baldemir de Seabra, illustre chefe do distrito que, a semelhança do que se faz no Porto, deverá ser prohibido no seu distrito, o trabalho noturno nas fabricas de fiação e tecidos de algodão.

Demente capturado — Prende hoje, o guarda n.º 37, da Policia, por provocar escandalos na via publica, a demente Laura da Silva, da freguesia de Adufe.

Apreensão de fruta — No Mercado Municipal, apreendeu a brigada de fiscalização da policia, grande quantidade de fruta, a Maria Rosalina, residente nesta cidade e que estava imprópria para a sua venda.

Várias presas — Na rua Rodrigues de Carvalho, foram ontem, a altas horas da manhã, presas, Albertina da Costa e Josefa Rodrigues, da viela de Santo António das Travessas, por andar a vadiar e provocar escandalos.

Homem agredido á facada — No lugar da Póvoa, da freguesia de Palmeira, deu-se hoje, de madrugada, mais uma covarde agressão de que resultou ficar ferido com 4 golpes profundos na cabeça, Delim Pereira, lavrador, de aquela freguesia.

O ferido veio dar entrada no Hospital de S. Marcos, em estado grave.

Desconhecem-se os seus autores.

Fiscalização de gêneros alimentícios — Foi enviado a todos os administradores dos concelhos, pelo chefe do distrito, a copia do seguinte officio:

«Como é do conhecimento de V. Ex.ª foi pelo Decreto n.º 16.610 de 19 de julho do corrente anno, creada a Inspeccção Geral, com o encargo dos Servicos de Fiscalização de Gêneros Alimentícios em todo o país. Sucede, porém, ser tão reduzido o pessoal que lhe foi attribuido que com difficuldade se mantem a rigor os servicos de Lisboa. Noutras circunstanças tenho a honra de solicitar a vossa cooperação de V. Ex.ª para estes servicos, dando instruções aos administradores dos concelhos do distrito no sentido de ser exercida a fiscalização nas respectivas áreas, com o pessoal de que possam dispor.

O referido Decreto indica como proceder e brevemente esta inspeccção em circular, communicando as instruções especiais, tornando definitivos os respectivos servicos.

Dos produtos suspetsos serão colhidas amostras em quadruplicado, ficando lha em poder do vendedor e as três restantes serão enviadas para esta Inspeccção Geral, acompanhadas do respectivo auto de levantamento de amostras para o efeito e de análise e respectivo procedimento.» — A. B.

Promovida pelo sr. José António Simões realiza-se no próximo domingo uma excursão á Batalha. O percurso será feito numa cómoda camioneta. — C.

ARREDORES DE COIMBRA

De Taveiro

Providencias — Ao ser reparada a estrada desta localidade os operarios que se empregavam nesse serviço amontoaram o entulho ás portas das casas, o que obrigou já algumas criaturas a terem que pagar do seu bolso o trabalho de remoção dessa terra.

Pedindo providencias, chamamos a atenção do zeloso chefe de conservação para o caso.

Excursão

Promovida pelo sr. José António Simões realiza-se no próximo domingo uma excursão á Batalha. O percurso será feito numa cómoda camioneta. — C.



Defenda-se contra os substitutos

Nenhum medicamento é imitado com tanta frequência como a «Urotropina». Isto prova a fama d'este remedio contra as enfermidades dos rins, bexiga e das vias urinarias. A sua saúde exige que recuse com energia os substitutos prejudiciais. Peça sempre

Comprimidos Schering de UROTROPINA Tubos de 20 compr.

Acucar de Banana «LUKOL», O purgante mais barato. Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres. Ideal para crianças. Preço 2\$50 A' venda nas principais Farmácias e Drograrias.

BOLACHAS BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES

De Cantanhede

9 DE SETEMBRO — Na última feira realizada nesta vila effectuaram-se importantes transacções em cereais, fazendas e gados. O milho, batata e feijão cotou-se respectivamente a 11800, 6800 e 22300 os 15 litros; ovos a 480 a dúzia.

Continta a acentuar-se a desidia dos bois e a vaca a pagar-se mais cara do que no vizinho concelho da Mealhada.

Em Luzo, por exemplo, vende-se o lombo e perna, sem osso, a 8800 o quilo; cabeça a 3800; aba e peito com osso a 5800 e á restantem com osso a 5850; o fígado a 4800.

Porque não ha de intervir no preço da carne, a Camara, ou porque não a arrematada?

O distribuidor Varzeas já reassumiu as funções do seu cargo após 30 dias de licença com vencimento de 1.º do corrente.

A Camara lembroumos a conveniencia de mandar avivar os números de policia e substituir as placas que faltam nas ruas desta vila com o nome das mesmas.

Nesta vila, de passagem, esteve o considerado clinico, sr. dr. Luís Maria Rosete.

Vai abrir consultorio dentario nesta vila o sr. dr. Manuel Carvalho.

As vindimas devem principiar no dia 22. — C.

ARREDORES DE COIMBRA

De Taveiro

Providencias — Ao ser reparada a estrada desta localidade os operarios que se empregavam nesse serviço amontoaram o entulho ás portas das casas, o que obrigou já algumas criaturas a terem que pagar do seu bolso o trabalho de remoção dessa terra.

Pedindo providencias, chamamos a atenção do zeloso chefe de conservação para o caso.

Excursão

Promovida pelo sr. José António Simões realiza-se no próximo domingo uma excursão á Batalha. O percurso será feito numa cómoda camioneta. — C.

De Arremença

10 DE SETEMBRO — Realizou-se no passado domingo no campo de futebol o torneio de atletismo, organizado pelo União Football Club, o qual foi muito concorrido.

Foram por esse meio conseguidos para a futura época de jogos...

Inspeccão de Incendios

Concurso para clarins

Está aberto concurso para o clarim de clarim effectivo e outro clarim auxiliar da Corporação dos Bombeiros Municipales.

Os concorrentes apresentarão o seu requerimento até ao dia 20, após o que lhes será feita a inspeccção medica.

Provada a sua competencia e admitido, será obrigado a receber a competente instrução de bombeiro.

O vencimento do clarim effectivo é de 28000 annuaes, vencimento de categoria e Esc. 33686 mensais de exercicio sujeitos aos descontos legais.

O vencimento do clarim auxiliar é de Esc. 280800, sujeitos a descontos legais tendo o direito a fazer parte dos piquetes de vigilancia nos teatros depois da sua aprovação como bombeiro.

Coimbra, 28 de Agosto de 1930. — O Presidente, SANTOS JACOB.

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.ª andar, aguas furtadas, e quintal, com os n.ºs 48-50-52 e 54. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. 6

Fio de ouro e medalhas

Perdeu-se pelas o foras da manhã do dia 10, desde Santo Antonio até Celas, um fio de ouro com várias medalhinhas tambem de ouro. Graçia-se a quem o entregar nesta redacção. Previniã-se os srs. ourives.

Arrendam-se

um rjc na antiga rua do Tr — com quintal. Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se

com terra de seitura e arvoredos, em Val de Figueiras — Coselhas. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se

na rua dos Militares, com composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se

o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construcção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inspecção, 22, 3.ª. X-36

Vende-se

uma leira de terra, em frente da Pedrúlla do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrúlla do Campo. Uma casa de adegas com algum vasilhame, na Pedrúlla do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte. Uma casa de habitação na rua Borda! Pinheiro, com loja, 1.ª e 2.ª andares. Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Automovel de praça

N.º 10.992 Citroën fechado Ultimo Modelo 7 lugares GRANDE LUXO

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage. Trata-se na casa A. M. Estrada, em Vila União. E uma boa loja para negocio.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage. Trata-se na casa A. M. Estrada, em Vila União. E uma boa loja para negocio.

Está aberto concurso para o clarim de clarim effectivo e outro clarim auxiliar da Corporação dos Bombeiros Municipales.

Os concorrentes apresentarão o seu requerimento até ao dia 20, após o que lhes será feita a inspeccção medica.

Provada a sua competencia e admitido, será obrigado a receber a competente instrução de bombeiro.

O vencimento do clarim effectivo é de 28000 annuaes, vencimento de categoria e Esc. 33686 mensais de exercicio sujeitos aos descontos legais.

O vencimento do clarim auxiliar é de Esc. 280800, sujeitos a descontos legais tendo o direito a fazer parte dos piquetes de vigilancia nos teatros depois da sua aprovação como bombeiro.

Coimbra, 28 de Agosto de 1930. — O Presidente, SANTOS JACOB.

Está aberto concurso para o clarim de clarim effectivo e outro clarim auxiliar da Corporação dos Bombeiros Municipales.

Os concorrentes apresentarão o seu requerimento até ao dia 20, após o que lhes será feita a inspeccção medica.

Provada a sua competencia e admitido, será obrigado a receber a competente instrução de bombeiro.

O vencimento do clarim effectivo é de 28000 annuaes, vencimento de categoria e Esc. 33686 mensais de exercicio sujeitos aos descontos legais.

O vencimento do clarim auxiliar é de Esc. 280800, sujeitos a descontos legais tendo o direito a fazer parte dos piquetes de vigilancia nos teatros depois da sua aprovação como bombeiro.

Coimbra, 28 de Agosto de 1930. — O Presidente, SANTOS JACOB.

Está aberto concurso para o clarim de clarim effectivo e outro clarim auxiliar da Corporação dos Bombeiros Municipales.

Os concorrentes apresentarão o seu requerimento até ao dia 20, após o que lhes será feita a inspeccção medica.

Provada a sua competencia e admitido, será obrigado a receber a competente instrução de bombeiro.

O vencimento do clarim effectivo é de 28000 annuaes, vencimento de categoria e Esc. 33686 mensais de exercicio sujeitos aos descontos legais.

O vencimento do clarim auxiliar é de Esc. 280800, sujeitos a descontos legais tendo o direito a fazer parte dos piquetes de vigilancia nos teatros depois da sua aprovação como bombeiro.

Coimbra, 28 de Agosto de 1930. — O Presidente, SANTOS JACOB.

Está aberto concurso para o clarim de clarim effectivo e outro clarim auxiliar da Corporação dos Bombeiros Municipales.

Os concorrentes apresentarão o seu requerimento até ao dia 20, após o que lhes será feita a inspeccção medica.

Provada a sua competencia e admitido, será obrigado a receber a competente instrução de bombeiro.

O vencimento do clarim effectivo é de 28000 annuaes, vencimento de categoria e Esc. 33686 mensais de exercicio sujeitos aos descontos legais.

O vencimento do clarim auxiliar é de Esc. 280800, sujeitos a descontos legais tendo o direito a fazer parte dos piquetes de vigilancia nos teatros depois da sua aprovação como bombeiro.

Coimbra, 28 de Agosto de 1930. — O Presidente, SANTOS JACOB.

Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende
aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

Casa de Vinhos e Petiscos

de
**JUSTIANO CORREIA DE
FIGUEIREDO**

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em
vinho tinto, tem este estabelecimento
uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Empregada

Que escreva a máquina
com desembaraço, aceita Fábricas Triunfo.

Casas para habitação

Arrendam-se
Com cinco, sete,
oito e doze compartimentos.

Próximo da estação.
Trata-se na rua
das Padeiras, 65.

Água das nascentes VIDAGO
é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Estudantes

Aluno da Universidade recebe
estudantes em casa de sua
família por preços módicos.

Magnífico local ao fundo
das escadas do Liceu, na Rua
Venancio Rodrigues e Oliveira
Matos, letras G. J. e A. S.

Também se alugam quartos
independentes.
Tratar na Rua Oliveira
Matos, no prédio contíguo, e na
Rua Alexandre Herculano, n.º 42.

Água Salus (Vidago)

A melhor das águas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjueto Vasco, rua
da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnífico local

Arrenda-se para qualquer
negócio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende
de António Maia. X-282



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas
qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria
Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armário de estabelecimentos,
Soalhos, Forros, Tetos em todos os estilos, Guarnecimentos,
Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são
dirigidos por técnico com bastantes anos de prática,
e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e
construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia, n.º 94 — Coimbra



Capital
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para Paiz, Ultramar e Est. a jeiro

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar
Optimo aproveitamento — Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Fogões, Toalheiras, Espoujeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua de Moeda

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cunchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia Olivais

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Coura de Lisboa, 95. q-d-266

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, Lda, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercarias, Lda, Farmacia e Drogaria Vilaça, Lda e Pessoa & Silva, Lda.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal.

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se uma em boas condições.
Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6.

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.
Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra.

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas à redacção, letras A. C.

A's Senhoras

económicas
Maria Soares Ferreira, com o curso de Corte Francês — A. Darroux — dá lições de corte por escala, podendo ir também a casa das alunas, ficando estas habilitadas desde as primeiras lições, a começar a executar os seus vestidos.
Também dá lições em colégios.
Informações: Ladeira de Santa Isabel, 13 — Santa Clara — Coimbra.

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.
Rua dos Coutinhos, n.º 9.

CASA HAVANESA CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette",
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotograficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.



Na sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas «JAMES»: — Uma vida!!!
Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, Lda, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto



Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

“Gazeta de Coimbra”

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica a segunda-feira.

Trespasa-se

Um estabelecimento de Mercaria e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afe-guesada.

Dá esclarecimentos esta redacção.

Ex-empregado bancário desta Praça

Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Costas, 11-2.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido, mecânico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.
Postal a Joaquim Maçaroca, Im-gote — Coimbra.

Credda

Precisa-se que saiba de cosinha para casa de pouca familia, preferindo-se dos arredores. Estrada da Beira, n.º 84.

Telefone 475 R. da No-gueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, 700 \$00.

Arrenda-se

Um andar, com nove divisões, dum prédio muito bem situado no centro da Baixa.

Dão-se informações no Logar da Fomalhinha, n.º 2.

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.º 35 e 37.

Para tratar, na mesma rua, n.º 41.

Arrenda-se

1.º andar, 6 divisões, água, luz electrica e quintal.

Bairro de Santa Justa, n.º 5 — (junto à igreja). q-d-e-3

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Patto da Inquisicao, 6. - Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patto da Inquisicao, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, a venda em varias casas comerciais.

Sabado, 13 de Setembro
Ano XX : 1930 : N. 2574

Exposicoes regionais das Beiras

Quem tenha auscultado nestes ultimos vinte annos, o movimento regional que palpita, latente, em toda a terra beira...

Nos mantemos, atraves de tudo, os nossos pontos de vista. Chamamos as coisas pelos seus nomes.

Fazer regionalismo e congregar esforcos, num sentido elevado e pratico de nacionalismo.

Quando deixar de ser assim, o nacionalismo vem a ressentir-se, cedo, das divergencias suscitadas, e nao pode, portanto, ter a consciencia necessaria.

Se determinada regiao se lincna num movimento de progresso, esquecendo, por em, que se encontra ligada a outras com quem tem affinidades economicas, nao pode atingir o grau de desenvolvimento a que aspira...

Mas e certo tambem que ha regionalistas assim...

Vizeu esta vivendo horas de intenso entusiasmo com a exposicao que ante-ontem ali foi ignorada.

Na verdade, a Feira de S. Mateus e um certame regional notavel.

Todas as cidades da nossa provincia, representando com os seus produtos, as diversas regioes da nossa provincia, extensa e fertilissima, estao ali com os seus estandes...

Coimbra tem igualmente necessidade de promover, anualmente, uma feira regional.

Alvitrarmos ja que se leveisse tal medida a efeito, por occasiao da de S. Bartolomeu.

As vantagens materiaes que adveem destas exposicoes, sao inumeras e compensam os esforcos que nelas se hajam de empregar.

Posuindo uma sede de comunicacoes que lhe permitte o contacto permanente e rapido com o pais inteiro, nos poderiamos aqui promover certames que trouxessem de todo o pais milhares e milhares de forasteiros, postos assim em contacto com a grandessa e variedade da industria, da agricultura e do turismo regional...

Um violento incendio destruiu uma "garage" em Vila Real de Santo Antonio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 12 — Esta madrugada declarou-se um violento incendio na "garage" da Empresa de Viacao e Turismo do Algarve, destruindo completamente duas camionetas e muito do material existente.

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

A INSTRUCCAO PUBLICA

Depois da Instrucao primaria elementar, vicia a Escola Complementar ou Primaria Superior.

Para estas viriam entao os que boos provas tivessem dado; e a seleccao continuaria estudando as applicoes de cada um, para somente deixar seguir para os Liceus aqueles que na verdade pudessem ser proficuos e com dedicacao.

Quando estudei o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares. Bons mestres na sua maioria, mas que nada me ensinaram do que eu precisava.

Os Liceus habilitariam os cursos auxiliares das Escolas Superiores, ou Faculdades. Assim, nos Liceus se ensinariam as cadeiras auxiliares de Engenharia, Medicina, Farmacia, Jurisprudencia, Curso Superior Commercial, Curso Superior de Letras, Agronomia e Veterinaria.

Quando estudei o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Se determinada regiao se lincna num movimento de progresso, esquecendo, por em, que se encontra ligada a outras com quem tem affinidades economicas...

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Um grande drama. O mistério da Soça das Feiticeiras

ALVES FERREIRA A ESFINGE DO CRIME

A configuracao geometrica de Judas Escariote de Ranhos. O desaparecimento do brinco de D. Silvia. A "Mão Negra", e a accusao particular. O simulacro de Judas para comprometer os reus

Judas Escariote de Ranhos, de baptismo e apelido Alves Ferreira, nao cabe nas acanhadas dimensoes de um artigo pela simples razao de ser uma figura dramatica de novela a que e preciso dar varios capitulos.

Alguns meses antes do assassinio, D. Silvinha Trindade Ribeiro perdeu na quinta de S. Caetano um brinco. Offerceu um premio a quem encontrasse o objecto.

Passaram dois dias sobre este facto. Era o dia do funeral da viuva. Juntou-se muita gente na quinta de S. Caetano, comentando o crime e para se incorporar no presépio funebre.

Fizeram-se as melhores sondagens. Os trabalhadores da quinta, na mira do premio, esforcaram-se por encontrar o brinco.

Deu-se o crime. A accusao reconstruiu a scena macabra do assassinio do velho Trindade.

O leitor talvez julgasse que o poupar-mos no caso do brinco de que Judas foi o principal protagonista...

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Alguns meses antes do assassinio, D. Silvinha Trindade Ribeiro perdeu na quinta de S. Caetano um brinco.

Fizeram-se as melhores sondagens. Os trabalhadores da quinta, na mira do premio, esforcaram-se por encontrar o brinco.

Deu-se o crime. A accusao reconstruiu a scena macabra do assassinio do velho Trindade.

O leitor talvez julgasse que o poupar-mos no caso do brinco de que Judas foi o principal protagonista...

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Passaram dois dias sobre este facto. Era o dia do funeral da viuva. Juntou-se muita gente na quinta de S. Caetano, comentando o crime e para se incorporar no presépio funebre.

Fizeram-se as melhores sondagens. Os trabalhadores da quinta, na mira do premio, esforcaram-se por encontrar o brinco.

Deu-se o crime. A accusao reconstruiu a scena macabra do assassinio do velho Trindade.

O leitor talvez julgasse que o poupar-mos no caso do brinco de que Judas foi o principal protagonista...

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

retalhos A. HERCULANO

O VELHO MOINHO

Morreu o moleiro — e o moinho ficou abandonado, junto a ribeira de frondosos choupos e esverdeadas e tranquilas aguas.

Quando a moleira morreu, avosinha de cabelos de farinha alva, o moleiro, cantou com a roda, velhas cancoes de saudade.

Agora, morreu tambem o moleiro, — o moinho ficou abandonado. Emudeceu a roda — e os melros deixaram tambem de assobiar nos milheirais...

Agora, morreu tambem o moleiro, — o moinho ficou abandonado. Emudeceu a roda — e os melros deixaram tambem de assobiar nos milheirais...

Familia desavinda

Um homem com o craneo fracturado

Ontem, ao fim da tarde, deu entrada no Hospital da Universidade, Alfredo Ritas, de Figueiró dos Vinhos, que se supoe tenha fratura do craneo.

Federacao Europeia

LONDRES, 12 — A imprensa inglesa comenta as declaracoes de Henderson sobre a Federacao Europeia.

Misterios da vida

Como o amor salva... Da cadeia ao noivado

Ha na vida coisas brutalmente tremendas...

Agora mesmo acabamos de ler no «Corrier de Bauvais», uma noticia que nos enche de pavor e de admiracao.

Naquella cidade deu-se um crime de homicidio. Louis Chaplain appareceu assassinado no fundo dum pedreira. A policia por-se em campo e investigando chegou as seguintes conclusoes:

Chaplain esteve no Cerce de Bons Aneis, onde ganhou ao jogo 5.000 francos. As 13 da noite saiu acompanhado de Charles Dedier, estudante de direito.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Assim escrevia, em 1877, nas «Farpas», o escritor Ramalho Ortigão, a respeito de Alexandre Herculano:

«Os que houverem de julgar na historia essa poderosa personalidade-terão de considerar que dois cidadãos, inteiramente diversos, existiram na terra, succedendo-se um ao outro no individuo daquele nome».

Pois a data de hoje lembra a morte desse notabilissimo escritor e poeta — incluido pela sr.ª D. Carolina Michaëlis entre os autores das em melhores poesias liricas da lingua portuguesa...

E muito possivel, como succede haver quem o conheça simplesmente por o ver escrito em qualquer esquina de rua, sem que a esses individuos oficialmente se de propriamente a designacao de anal-fabetos.

E ainda: há quem não saiba avaliar o mérito altissimo do historiador, e probidade e grandeza do seu caracter.

E talvez não seja para admirar este desconhecido, ou esta indifferença á volta deste nome, como volta de outros igualmente marcantes na nossa vida e que nela occuparam lugar de relevo inconfundivel.

Houve quem se lembrasse, há annos, de fazer inaugurar na casa de Vale de Lobos, em que o escritor viveu alguns annos e morreu, uma lapide comemorativa.

E, note-se o facto, entre os protestantes — não tomar a palavra num sentido que ella aqui não tem — houve pessoas que, se julgam cultas mas que... talvez não sympathissem com a pessoa que, com a abnegacao e com uma tenacidade tão fora do nosso «temperamento», conseguia levar a luz essa pequeninha homenagem — creio que o leitor não se lembre do acto publico a que assistiu... e em que falou sobre o «historiador, inuito da sua admiracao, o falecido Joao Relvas».

Do que me não lembro é se os academicos do Liceu Sá da Bandeira, de Santarém, a escassos quilometros de Vale de Lobos, se representariam em numero que denotasse a importancia que a sua comparancia dava ao acto.

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

Congresso Internacional de Antropologia

No Congresso Internacional de Antropologia, que se inaugurara em 27 do corrente, a Escola de Psicologia de Paris faz-se representar por Mrs. Berlon e Moriondi.

Agressao a tiro

ALVITO, 12 — Alberto Eduardo Baptista, lavrador, e seu primo Arsenio Baptista, ao regressarem dum passeio, ontem á noite, em Vila Nova de Varonija, próximo desta villa, foram atacados a tiro.

Efemerides

13 de Setembro 1321 — Morreu o grande Dante, um dos poetas que mais celebridade tem no mundo, notavel por sua obra, como pela celebridade que essa obra deu a uma figura de mulher, Beatriz.

A tuberculose nas Beiras

CONVERSANDO COM O DISTINTO CLINICO COVILHANENSE SR. DR. GOMES DE OLIVEIRA

A centralizacao dos sanatorios — O clima das Beiras — As magnificas condicoes da Serra da Estrela

(Do nosso enviado especial) E' extremamente simpatico, o movimento operario feito á volta do dispensario, offerendo cada um d'aquelles, o salario de um dia de trabalho por ann, num total de alguns milhares de escudos.

Falamos agora da tuberculose nas Beiras. Erguemos o dialogo de interrogacoes.

— A tuberculose existe, na Covilhã, em grande escala. Isto, em virtude de factores de ordem higienica e social. Na sua maioria, as nossas fabricas não dispõem dos requisitos necessarios...

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

(Do nosso enviado especial) E' extremamente simpatico, o movimento operario feito á volta do dispensario, offerendo cada um d'aquelles, o salario de um dia de trabalho por ann, num total de alguns milhares de escudos.

Falamos agora da tuberculose nas Beiras. Erguemos o dialogo de interrogacoes.

— A tuberculose existe, na Covilhã, em grande escala. Isto, em virtude de factores de ordem higienica e social. Na sua maioria, as nossas fabricas não dispõem dos requisitos necessarios...

Quando estudar o meu curso de Medicina na Universidade de Coimbra tive de estudar tres annos preparatorios auxiliares.

De Lisboa

12 de Setembro

nhã, quando o sr. Jacquemint está no seu gabinete dando despacho...

A VINGANÇA DO FELINO

A vida moderna da simpática Ulisses, fez emudecer as guitarras, abafar no silencio a sonoridade das serenatas...

Se Fialho fosse vivo, certamente que arreganharia o olho de contentamento...

Ainda a posse do Presidente da Camara de Miranda do Corvo

Do sr. Silva Porto, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Miranda do Corvo, recebemos a seguinte carta:

Ultimas Noticias

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Reuniu ontem a Comissão Administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra...

DESPORTOS De Lisboa

Atletismo

Iniciam-se hoje as provas atléticas do torneio do União. Conforme temos anunciado é hoje que no vasto campo da Arreaga, se iniciam as provas do grande torneio de atletismo...

Direcção Geral de Contabilidade

Foi enviado para o «Diário do Governo» a nota dos candidatos aos lugares de aspirantes da Direcção-Geral de Contabilidade Pública...

Ecos da Sociedade

Antevistas. Fazem anno hoje: Dr. Diamantino Calisto, Conde de Felgueiras...

Dr. Celorico Gil

Foi muito sentida em Lisboa a morte do antigo deputado republicano sr. dr. Celorico Gil, que foi director do «Diário Popular»...

O roubo de Vila Franca de Xira

Está averiguado que os roubos praticados nas fabricas pertencentes à Sociedade Industrial Vila Franca, Lda., e à firma Moinhos Reunidos atingem mais de 120 contos.

Corporações Administrativas

JUNTA GERAL DO DISTRITO. Na sua sessão ordinária de quinta-feira tomou as seguintes deliberações: Por a concurso o fornecimento de generos de mercearia para a Escola e Asilo de Semide...

Marinha de guerra espanhola

Levantaram ferro hoje de manhã, o transportador «Almirante Lobo» e o rebocador «Cartagena», da marinha de guerra espanhola que ontem arribaram ao Tejo.

Adido naval italiano

Apresentou hoje os seus cumprimentos ás autoridades de marinha o novo adido naval italiano em Lisboa.

Instituto Superior de Agronomia

Foi hoje aprovado o modelo da bandeira do Instituto Superior de Agronomia, que fica tambem autorizada a usar na correspondencia o sinal ou emblema central que consta do mesmo desenho.

O «Homem macaco»

Segue amanhã para a terra da sua naturalidade de Albano de Jesus, o «Homem Macaco» que nos ultimos dias tantas cabriolices tem feito em Lisboa.

O Marquês de Sagres

O Marquês de Sagres continúa a afirmar ter sido vitima de um atentado que, segundo informa um colega da tarde, por pouco que não lhe atingiu uma das nadeegas.

Os padeiros

Os padeiros estão descontentes. Pelo decreto a entrar em vigor na proxima segunda-feira, serão obrigados os distribuidores aos domicilios a pesar o pão, coisa que não faziam ha muito tempo.

Exercicios militares

No Casal do Alvito realizaram-se esta manhã exercicios militares de infantaria, com a cooperação de um avião, os quais foram dirigidos pelo coronel sr. Eduardo Lima.

Estrangeiros repatriados

Foram hoje repatriados, a bordo do «General Artigas», os alemães Hugo Walter e Gurt Zegerman e o espanhol Agostino Oceana...

A CIDADE

Mais um louco. Ontem tambem foi preso nesta cidade, por dar indicios de alienação mental, António Fernandes da Piedade, de Vila Pouca do Campo.

Contratemperização das classes trabalhadoras de Porto e Coimbra

Como vimos de noticiar, chega amanhã a Coimbra a grandiosa excursão dos trabalhadores da Cidade Invicta, promovida pelo jornal «Van guarda Operaria».

Do Porto

Desastre mortal. Cerca das 18 horas, Manuel Pinto Silva, de 22 anos, trabalhador do lugar da Devesa, Sobrado, Valongo, que seguia numa camioneta de carga, ao entrar numa curva apertada, próximo de S. Martinho do Campo, foi cuspidio do veiculo, tendo morte instantanea.

Carta de Santarem

11 DE SETEMBRO. — A Junta Geral do Distrito em sua ultima sessão, tomou conhecimento de que a Comissão Delegada das Juntas Gerais presentes a reunião de Setúbal entregou ao sr. Presidente da República a mensagem contendo as deliberações tomadas naquela reunião...

Incendio

Pelas 5 horas da madrugada de hoje, foram reclamados os socorros dos bombeiros, para um prédio da rua Borsalio Pinheiro onde está instalado o antigo Café Galvão...

Pela Imprensa

«Victimas da Guerra». Publicou o 3.º número do jornal «Victimas da Guerra», órgão defensor dos mutilados e invalidos, ascendentes, viúvas e orfãos da Grande Guerra...

Do Porto

12 de Setembro

ENQUANTO A FEBRE SOBE...

Em Portugal, como toda a gente sabe, a percentagem dos analfabetos é simplesmente pavorosa. Em seis milhões de portugueses continentais há, certamente, quatro milhões que não sabem ler, e desses quatro milhões, meu Deus! — quantos julgam que sabem?!...

Tornando obrigatória a educação e concedendo as maiores facilidades ao ensino, talvez, certamente, se chegasse a um «edideratum» digno dum povo que quer progredir, que quer marcar o seu lugar no conceito universal.

Mas... Tive, há dias, — fui obrigado há dias, para matricular uma menina de 16 anos na Escola do Magistério Primário, a mandar passar, entre outros casos documentos... «um certificado do registo criminal, e um certificado de boa conduta moral e civil??»...

De Braga

12 DE SETEMBRO

Casa de Saude Conde de Agrolongo — Operações cirurgicas — Uma transfusão de sangue

A «Casa de Saude Conde de Agrolongo», de que é director o abalizado medico-operador sr. dr. José da Graça vem todos os dias juntado a série dos extos operatórios novos triunfos.

Para um doente, ali internado, cujo salvamento dependia de uma imediata transfusão de sangue, prestou o seu heroico e generoso concurso o sr. Candido de Oliveira, distinto funcionario superior dos correios e telegraphos nesta cidade.

O acto humanitário e generoso deste illustre funcionario é digno dos maiores elogios e louvores. No trabalho cirurgico, que foi feito pelo grande operador sr. dr. José Graça, colaboraram os srs. drs. Gastão Carreira, Araujo Malheiro e a sr. dr. Maria de Sarmento Ferro.

Consequencia duma brincadeira Juntamente com outros rapazes brincava hoje, pelas 11 horas, no Largo de S. Lázaro, o menor Antonio da Rocha, de Banos, residente na rua da Ponte quando, ao descer um atrevido, foi bater com a cabeça no solo, ferindo-se no sobrolho esquerdo, pelo que foi conduzido ao Hospital de S. Marcos.

Sociedade Nesta cidade, encontra-se o sr. Conde de Aurora, de Ponte de Lima. — Para as suas propriedades do Solar da Torre, Vilar, do concelho de Amareis, foi hoje, o distinto arqueologo e publicista sr. dr. José de Sousa Machado.

Assuntos agricolas Esteve hoje, no Palacio do Governo Civil, a conferencia com o Chefe do Distrito, sobre assuntos agricolas, o sr. Paulo de Vilhena, de Lisboa.

Ferido na vista Dirigia-se hoje para sua casa na freguesia de Adufe, a jornalista Rosa Ferreira, de 24 anos de idade quando ao desviar-se dum auto que passava, foi cair sobre um cascalho ali amontoado, ferindo-se gravemente na vista direita.

Um «Pinto», maluco Esclarecendo a noticia publicada na nossa correspondencia de ontem, acerca da prisão de Américo Rodrigues de Sousa Pinto, por embriaguez, temos a informar os nossos leitores de que essa noticia nada tem com o nosso colega sr. Americo Soares Pinto, redactor do semanario «Gente Moça», que reside na rua Direita da Cruz da Pedra.

Caida pelas escadas Recolheu a uma das enfermarias do Hospital de S. Marcos, Maria das Maravilhas, de 19 anos de idade, que caíra pelas escadas da sua residencia na rua Ulisses Taxa, ferindo-se na cabeça.

Choque de veiculos Na rua Nova de Sousa, pelas 12 horas, deu-se um choque entre o automovel «Citroën» n.º 19270-S, conduzido pelo sr. António Alves de Carvalho, de Vila Nova de Famalicão, e o «Ford» n.º 2105-N, guiado pelo mecanico Eurico Marques de Oliveira, residente na rua dos Biscainhos, desta cidade.

Regulamento de sinalização A policia autoua, por transgredir o Regulamento de Sinalização, José António da Costa Lago, da freguesia de Lago, do concelho de Amareis.

Dá esperanças! Por se encontrar a jogar junto do Horto Municipal, no Largo das Carvalheiras, com outros companheiros, o menor Manuel José Correia de 13 anos de idade, da rua de Santo António das Travessas, foi capturado, recolhendo aos calhaibouças.

Remetido ao tribunal Pela Guarda Nacional Republicana, foi remetido a juizo, José Marques Frasso, de 10 anos de idade, jornalista, residente no logar de Medelo do Meio, da freguesia de Fraião, preso no ultimo domingo, na romaria da Consolação, em Nogueira, quando agredia a cavalo marinho, um individuo que se pôs em fuga.

Aposentação Passou a inactividade, para efeitos de aposentação, o Inspector Escolar, sr. António Pedro da Costa Veiga, que, durante muitos anos exerceu aquele logar com muito zelo e honradez.

Jantar de confraternização No dia 23 do corrente, reunem nesta cidade, os alunos do 7.º ano, de 1910, do Liceu Sá de Miranda, tendo um jantar de confraternização no Hotel Alifanço.

Malcreado e apedrejador Queixou-se na Policia de Seguranca, Ana Gonçalves, casada, doméstica, residente na freguesia de Nogueira, deste concelho, contra o seu irmão, António Gonçalves, casado, ali residente, por a insultar, tentar agredir-lhe e apedrejar a sua residencia.

Espancador de mulheres Na rua da Ponte, envolveram-se em desordem dentro da sua residencia, João Alves da Silva, casado, «industrial», e a sua amiga Maria Joaquim Ferreira, agredindo-se.

Aos gritos de socorro, chamados pelos filhos da Maria, compareceu o guarda n.º 11 da Policia de Seguranca.

Colégio Luis de Camões

CRUZ DE OELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Self-Government. Alimentação esmerada. Campo de jogos — Ginástica médica. Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia. Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Mercados

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Fava, etc.

Carta de Viana do Castelo

Avenida marginal SETEMBRO, 10. — Esta cidade está dotada com a melhor avenida do país à margem do rio.

Após a demolição dos pavilhões construídos para a Feira das Amstras, da Província do Minho, realizada o ano passado em Viana, o nosso municipio fez unir os três jardins que havia ao longo do rio, formando assim uma bela e grande avenida na margem direita do rio de cantado Lethes.

Em seguida á junção dos três jardins e ao delineamento moderno dos actuaes canteiros, a edilidade vianesense entre muitos outros melhoramentos, mandou construir uma fonte luminosa e outra com taça para peixinhos de cores que é muito elegante e dum gosto delicado, consentindo que, por iniciativa particular se construísse um pavilhão para café e bar o qual é dum gosto artistico digno de todos os encomios.

Como o coreto que existia antes, fora transferido para o jardim D. Fernando no campo da Agonia, a nossa Câmara mandou em sua substituição construir outro em estilo regional, e no ponto da avenida de melhores condições acusticas.

No ultimo domingo já lá tocou a distinta banda regimental de infantaria 3, apesar do coreto não estar ainda acabado.

Para a população citadina foi um acontecimento importante, porque é costume antigo passear-se aos domingos e quintas feiras, enquanto a banda de musica desfilava os seus harmoniosos acordes.

E agora com a moderna instalação electrica que vai do principio da avenida, na alfandega, até á ponte, mais gosto dá de lá estar e o caso é que no domingo viam-se ali milhares de pessoas, ora sentadas conversando, ora passeando alegremente ou flirtando, ou ainda regaladamente instalados no Girassol saboreando qualquer bebida.

Realmente a nossa Avenida Marginal é um encanto e de noite uma maravilha, e no domingo era tanta a animação e tanta a luz e tão bem regida a banda regimental que dava a impressão dum festival noturno.

O nosso liceu A digna Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito tem envidado esforços para conseguir a centralidade do liceu e a sua persistencia não tem esmorecido.

Ainda agora, de novo enviou uma representação ao sr. ministro da Instrução Pública, pedindo que o nosso liceu seja elevado á categoria de central como já o havia feito em proposta votada por unanimidade no II Congresso Minhoto, ao sr. ministro de então, o nosso conterraneo sr. Costa Ferreira.

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, que vela pelos interesses de Viana enviando a representação ao sr. ministro da Instrução, dá mais uma prova de que o seu lema é o engrandecimento da linda terra que a elegeu.

Dr. John William Burtler No Hotel Alifanço, encontra-se há dias, com sua esposa o sr. dr. John William Burtler, lente da Universidade de Cambridge.

Rainhas dos Mercados Tem chamado a atenção dos transeuntes que passam na rua do Coutinho, os belos retratos em tamanho regular, das lindas rainhas dos mercados desta cidade, que estão expostos na fotografia Roris.

A Empresa Automobilista da Beira, L. da

com sede na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empresa adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empresa que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organizado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, P. Martinho da Lousã, Venda de Saiz, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na sede da Empresa, Avenida da Madalena — Coimbra.

Casa

Arrenda-se oim oito divisões e quintal na Rua da Mãozinha. Tratar, Mercaria Dias Filho, Olivaria.

Bácoros

Largé White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a Casa Perestelos — Espinha.

Buick

Vende-se modelo 1928 em perfeito estado. Para ver e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas).

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com penso faz-se um preço muito em conta. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Casa

Arrenda-se na estrada de Coselhas, nova, acabada de construir, 6 amplas divisões, água, sotão e quintal.

Telha usada

Vendem-se alguns milheiros na rua das Flores, n.º 12.

Quarto

Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hospedes. Carta a A. Paz — Vacuum.

Camionete "Rochet Schneider, 12 H. P.

Em estado de nova, com boa carroçaria para passageiros, vende-se. Tratar na Auto-Industrial, L.da, Avenida Navarro — Coimbra.

Máquina "Singer"

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

Palace Hotel Curia

Vende-se o Casarão das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatorio Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Palacio da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Palace Hotel Dussaco

Vende-se uma lavoura de terra, em frente da Pedralha do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de sementeira, junto á estrada do Norte, próximo da Pedralha do Campo. Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedralha do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte. Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraco, aceita Fabricas Triunfo.

Viajante

Precisa-se muito relacionado na Extremadura e que conheça muito bem o artigo de Malhas e Miudezas. Dirigir-se á Aliança Comercial de Miudezas, L.da de Coimbra.

Arrendam-se

um rje na antiga rua agua e luz. Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos.

Casa vende-se

com terra de sequeira, com fructo e oliveiras, arvores de fructo e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas. Nesta redacção se diz.

Para todos os esclarecimentos...

podem os senhores passageiros dirigirem-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, P. Martinho da Lousã, Venda de Saiz, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na sede da Empresa, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinam ao Caminho de Ferro...

são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens. Qualquer reclamação deve ser dirigida á sede da Empresa.

Sociedade Anónima

Estalotes de 30 de Novembro de 1894 Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p.o. f.o. e dias seguintes, ás 11 horas na estação das Carras em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso n.º Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 11.º da Tarifa de Despezas Accesorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclamados.

Arrendam-se

em rje na antiga rua agua e luz. Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos.

Casa vende-se

com terra de sequeira, com fructo e oliveiras, arvores de fructo e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas. Nesta redacção se diz.

O "Orfeão Luzitano" em Coimbra

Terminada a época de férias, volta, dentro de poucos dias, a sua antiga e notavel actividade artistica, o «Orfeão Luzitano», instituição coral que, sob a batuta intelligente do professor Afonso Valentim, deu «novos matizes» ao mundo da arte orfeonica.

Recomendada a tarefa, altamente social e patriótica, o «Luzitano» visitará, entre outras cidades, Coimbra, Lisboa e, possivelmente, Vigo. A jornada a Coimbra, porém, — que será, talvez, a primeira — representará para o «Luzitano» uma das suas mais anciadas peregrinações de arte — e de saúde.

Assim Coimbra, desta vez, lhe possa abrir os braços generosos... e reconhecer o carinho que o «Luzitano» lhe consagra.

Terminou hoje a venda de bilhetes para a grandiosa excursão que o jornal «Vanguarda Operaria» organizou e que amanhã parte para essa cidade.

O comboio especial partirá de S. Bento ás 6,43 com paragem em Campanhã, Gaia, Valadares e Espinho, onde receberá excursionistas. Há grande animação, devendo resultar de excepcional brilhantismo o grandioso passeio.

A P. I. C. enviou para o tribunal, as seguintes queixas: Maria da Conceição, da travessa do Anjo da Guarda, contra a sua vizinha, Laurinda Rodrigues, arguindo-a de a ter injuriado com palavras obscenas.

Maria Moreira Tavares Ramos, da rua da estação, contra Maria das Dores Barreiros Viana, e seu irmão, Padre Barreiros, seus vizinhos, arguindo-os de a ter injuriado com obscenidades.

O sr. Anibal Bastos, ferroviário, com residencia na Estação de Campanhã, queixou-se á policia, contra Manuel Ferreira Gomes, da rua da Senhora de Campanhã arguindo-o de se recusar a pagar-lhe a quantia de 661,70, proveniente duma pipa de vinho que o queixoso lhe vendeu. Averigua-se.



PROGRAMA DE NOITE

RADIO - PARIS — 1725 m. — 12 kw. — ás 12,30 h., concerto sinfonico; ás 20,15, rádio-concerto; ás 21,30, Steffianas (Eugène Bigot) para violino, piano e harpa. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. — ás 18,45, orquestra argentina. ALGER — 304,50 — 12 kw. — ás 19, emissão de discos; ás 19,15, noticias. MARROCOS — 414 m. — 2 kw. — ás 13,30, concerto de musica reprodutiva; ás 21, concerto. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — ás 14, fragmentos da ópera «Os Palmheiros»; ás 19,25, concerto de violino e piano; ás 21, musica de dança pela orquestra P. Godwin. STUTTGART — 360 m. — 2 kw. — ás 19,30, concerto variado pela Rádio-Orquestra, sob a regencia de Gustavo Goerlich. BARCELONA — 349 m. — 8 kw. — ás 20,5, retransmissão de Madrid. CATALANA — 268 m. — 10 kw. — ás 20, emissão de discos. MADRID — 424 m. — 3 kw. — ás 20, recital de piano; á 1, musica de dança. TURIM — 291 m. — 7 kw. — ás 19,30, musica variada; ás 21,15, concerto sinfonico. MILÃO — 501 m. — 7 kw. — ás 21, retransmissão do programa de Turim.

PHILIPS-RADIO: Estação P. C.

Quintas-feiras, das 18 ás 20 e das 23 ás 3. Sextas, das 18 ás 20 e das 24 ás 6 de sábado. Estação P. H. L., 16,88 mts. Segundas, quartas, quintas e sextas, das 12 ás 16 horas.

A corrida de amanhã na Figueira

Como dissemos, é amanhã que tem lugar mais uma grande corrida de toiros na Figueira, sendo cavaleiros Simão da Veiga Junior, D. Alexandre e D. João de Mascareñas. Bandurilhas a pé, além de outros Custodio Domingos e Alfredo dos Santos, e os forçados são os amadores de Santarém. O sol é a 6800.

Pelo hospital

Foram socorridos no hospital da Misericórdia, por terem sido acometidos de doença súbita: Maria de Jesus, da rua Silva Porto. — António dos Santos, com residência desconhecida. — Manuel Pedro Alminhas, da rua Noéda, 64. O segundo recolheu á sala de observações, e os dois restantes depois de socorridos seguiram o seu destino.

Dia a dia-prisões

Foram presos: Serafim Ferreira de Sousa, das Escadas dos Guindais, por furto. — Ana Joaquina Duarte, servicial, da rua da Boavista, por embriaguez. — Marinha da Silva Oliveira, da rua S. Sebastião, e Irene da Costa, da rua do Souto, ambas por se envolverem em desordem.

Bom reclamo...

Eurico dos Santos Eugenio, da rua do Bom Jardim, apresentou queixa na policia, contra Antonio Rodrigues, alfaiate, da rua Faria Guimarães, porque tendo-lhe confiado um corte de fazenda para confecionarmos um fato, no valor de 4500,00, bem como, a quantia de 9700,00 para o efeito do mesmo, este se recusa a entregar-lhe a fazenda, assim como a referida importância.

Os laraptos

Queixaram-se: — Julio da Silva, da rua do Frei-Xo, 54, de que da sua residencia lhe furtaram duma gaveta, uma corrente de ouro no valor de 2000,00, indicando de quem suspeita. — Reinaldo Rodrigues do Silva da rua do Grijó, de que audaciosos laraptos lhe entraram em sua casa e dali lhe furtaram diversos objectos de ouro no valor de 6000,00 escudos.

Mau achado

Foi entregue na policia, dois carregadores «Mauers», que foram achados na rua de Heliodoro Salgado, por Joaquim Dias Paranhos, da rua Faria Guimarães, 263.

De Mourisca do Vouga

11 DE SETEMBRO — É verdadeiramente criminosa a velocidade com que os srs. automobilistas passam por esta Vila. Tendo esta localidade cerca de 2 quilómetros de extensão, parece que tem um certo prazer em passarem aqui com velocidade excessivamente demasiada. A policia de transito compete olhar por isto, e devia collocar-se dentro da povoação para que castigados fossem os que abusam.

Convite

Eduardo do Costa Albarran partilha e todas as pessoas das suas relações que taleceu sua extremosa Mãe e que o enterro se realiza hoje, sabado, pelas 16 horas, saindo o presépio fúnebre da sua casa, Avenida Dr. Dias da Silva (Oliveiras) para o Cemiterio da Conceição.

De Mourisca do Vouga

11 DE SETEMBRO — É verdadeiramente criminosa a velocidade com que os srs. automobilistas passam por esta Vila. Tendo esta localidade cerca de 2 quilómetros de extensão, parece que tem um certo prazer em passarem aqui com velocidade excessivamente demasiada. A policia de transito compete olhar por isto, e devia collocar-se dentro da povoação para que castigados fossem os que abusam.

De Lisboa, chegaram a esta vila a familia Francisco Joaquim Rodrigues, tendo partido para as terras de Melgaço sua esposa e filho.

Com sua mãe está nesta vila o sr. dr. Jaime Correia Saraiva Lima, advogado em Lisboa.

Vindo da Praia da Barra, Aveiro, está nesta vila com sua esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. dr. Armando Viana da Rocha, director da Escola Industrial de Brotões.

Esta de cama, por ter fracturado uma perna, o nosso amigo sr. Augusto de Carvalho, digno chefe da estação do caminho de ferro desta vila. Desejamos-lhe as melhoras. — C. A. B.

Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende
aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armário de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

"Colonial"

Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Mouzinho"	8.500 T.
"João Belo"	7.680 T.
"Loanda"	5.910 T.
"Amboim"	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Esplendido corpo doente e disciplinar

Optimo aproveitamento — Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Direct. V

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua família por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S. Também se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contíguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

Água das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra

O prazo para as matrículas começa no dia 18 de Setembro e termina em 30.

Os documentos necessários para a matrícula são:

- 1.º — Boletim devidamente preenchido.
- 2.º — Certidão de idade.
- 3.º — Atestado de vacina indicando o soro em que foi vacinado.
- 4.º — Certidão de habilitações (exame de admissão aos Liceus ou 4.ª classe do ensino primário para a matrícula na 1.ª classe; certidão de ter frequentado qualquer classe para a matrícula na imediata).
- 5.º — Caderno escolar.
- 6.º — Duas fotografias.
- 7.º — Bilhete de identidade.
- 8.º — Propinas de matrículas (164\$00 para as classes 1.ª, 2.ª e 3.ª; 224\$00 para as 4.ª e 5.ª classes).

OBSERVAÇÕES — As alunas que já tenham entregue no Liceu qualquer dos documentos citados, exceptuando o boletim, são dispensadas de nova entrega.

Não podem matricular-se na 1.ª classe, alunas com idade superior a 13 anos completados em 31 de Dezembro proximo.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Cal parda em pedra

Fornecê aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiência ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Quereis viajar com segurança, economia e comodidade?

Usai Pneus Fisk

O PNEU SEM RIVAL

Todas as medidas em depósito

RUA DA SOFIA, 78-1 - COIMBRA



Durante todo o ano...

Nos dias luminosos, como nos dias mais enevoados, são inúmeras as oportunidades de obter interessantes fotografias, que serão as mais completas recordações, da vossa família, dos vossos amigos, das vossas viagens ou dos vossos passeios.

Constitui dia a dia o vosso album "Kodak"

Mesmo que nunca vos tenhais dedicado á fotografia, um «Kodak» moderno, tão simples e eficiente, permitir-vos-ha obter belos instantaneos com as luzes mais deficientes. E ainda que o seu preço seja modico, podereis obtelo em dez mezes pelo Sistema Kodak de Pagamentos por Aluguel.

Hawk-Eye, 6x9 cms., com anastigmática f. 6. 3. . 260\$0



Esta insignia indica-vos as boas casas de artigos fotograficos onde podereis adquirir o vosso «Kodak» pelo Sistema Kodak de Pagamentos por Aluguel. Ali encontrareis Peliculas «Kodak», Papel «Velox» e todos os artigos «Kodak».

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa



Na sessenta annos que se fabricam em Inglaterra bicicletas «JAMES»: — Uma vida!!!
Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto



Instalações exemplares

foram creadas, depois de inventada a ASPIRINA no laboratorio quimico, para a fabricar em grande escala por um processo perfeitamente higienico.

Assim se obtem a garantia duma pureza absoluta e embalagem esmeradissima.

Aspirina
unica no mundo.

30 annos de ASPIRINA

Casa de Vinhos e Petiscos

de JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO
Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerajá
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

A' venda na "Havaneza Central", de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10\$00; para almoços e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a 18\$00.

O proprietario, António L. Veloso. q-s-d-x

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecânico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.º Doutor Diamantino Cristó, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 16

Ex-empregado bancário

desta Praça

Encarrega-se de pequenas escrituras comerciais. Rua Quebra Costas, 11-2.º. 2

Fio de ouro e medalhas

Perdeu-se pelas 9 horas da manhã do dia 10, desde Santo Antonio até Celas, um fio de ouro, com várias medalhinhas tambera de ouro. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Previnem-se os srs. ourives.

Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.
Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.ºs 35 e 37.
Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Arrenda-se

Urja casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A. X

Trespasa-se

Um estabelecimento de Merceria e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.ºs 48-50-52 e 54. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. 5

Arrenda-se

Casa indeper dente, 11 divisões, quintal, loja e garagem.
Trata-se p. a casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma b.ª loja para negocio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. X

Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Sadeiras, 65.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se
Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). X-s

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Merceria e vinhos

Trespasa-se uma em boas condições.
Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pálio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pálio da Inquisição, 27 e 27-A

Quem usar uma vez os

Pós de Keating

Já não pode mais prescindir do seu emprego

A venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castlho & C., Sociedade Poirense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 14 de Setembro

Ano XX : 1930 : N. 2575

Salvé! Obreiros do Progresso!

A jornada de estudo e recreio da "Vanguarda Operária,"

Coimbra recebe, hoje, carinhosamente a visita dos Operários do Porto que vêm estreitar os laços de solidariedade humana com seus irmãos de trabalho. Gentie moça e generosa, de ideais nobres e rebeldia quente nos seus anseios de perfeição social, ela vem afirmar os seus sentimentos de fraternidade com o povo desta cidade, envolvendo no mesmo complexo os seus camaradas de ideais, os seus companheiros de vida laboriosa, toda a população que trabalha e sofre. O ruído estridente das fábricas deixou de ouvir-se. A febril agitação do trabalho cessou para que os humildes trabalhadores do braço viessem saudar os trabalhadores do cérebro. Recebam-os com a hospitalidade generosa de coimbricenses, amenizemos-lhe as horas duras do labor com o carinho que sempre dispensamos a todas as forças da actividade humana. A "Gazeta de Coimbra," saúda calorosamente os visitantes da capital do Norte e faz entusiásticos votos para que o seu lema seja: Paz! Trabalho! Solidariedade!

O Governador Civil da Guarda fala à "Gazeta de Coimbra,"

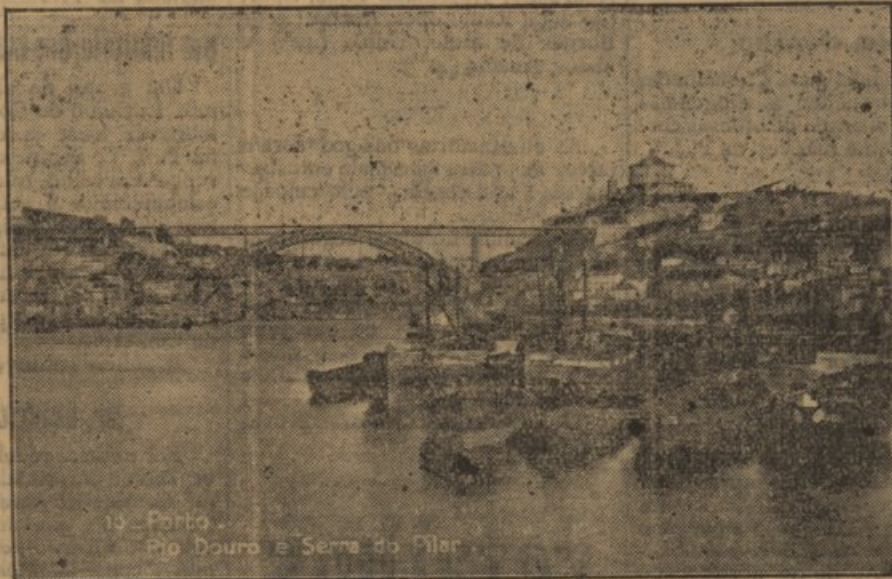


àcerca da grandiosa obra realizada e a realizar no seu distrito

A Guarda, sentinela alerta de Portugal, com um passado histórico notável, rica pela sua paisagem, situação geográfica e estância de ares, tem tomado, nos últimos anos, um desenvolvimento extraordinário, tem sofrido modificações profundas que muito a embelezam e tornam um verdadeiro centro de turismo. Ha cerca de 4 anos, tomaram conta dos seus destinos pessoas do maior valor e acção, dotadas de grandes qualidades de trabalho e inteligência, que vem desenvolvendo uma actividade, a todos os títulos, digna dos maiores elogios. A "Gazeta de Coimbra," estrena defensora das Beiras, jornal absolutamente integrado no grande movimento regionalista, desejando tornar conhecidas as riquezas desta região e chamando a atenção dos poderes públicos para as suas mais urgentes necessidades, não podia deixar de ouvir a autorisada opinião do governador civil, major sr. Arlindo José de Carvalho, que, enquanto presidente da Camara, realizou uma obra grandiosa e de elevado alcance. Melhor que as nossas palavras, falam da inteligência e decidida acção de s. ex. os importantes melhoramentos que a cidade e o distrito tem recebido ultimamente. Tem sabido corresponder à confiança incondicional que todos em s. ex. depositaram, defendendo com acerto e energia os interesses do distrito a cujos destinos preside. Dirigi-mo-nos para o Governo Civil, onde estava a trabalhar activamente, apesar de ser domingo. Ao sermos annunciados, mandou-nos introduzir no seu gabinete, acolhendo-nos com uma amabilidade extrema que bem mostra o fino trato de s. ex. depois de lhe dizermos o que pretendiamos, disse: — Sou mais de acções do que de palavras, mas acedo com todo o prazer ao seu pedido, porque é preciso fazer para que todo o país nossas coisas se não tenham feito e o que se impõe fazer. Ainda bem que apareceu um jornal em defesa das Beiras que, por vezes, não esquecidas a alta função da imprensa, muito havendo a esperar da sua acção e esforço. Deve ser o nosso grande auxiliar, pois só por nós nada podemos fazer. E' preciso que esteja ao nosso lado e colabore na nossa obra. Agradecemos a gentileza das suas palavras e perguntámos: Qual foi o problema que primeiramente preocupou a Camara da presidencia de v. ex.? — Quando entrámos para a Camara, respondeu com prontidão, dirigimo-nos as nossas atenções para o problema do abastecimento de água, por se nos afigurou o mais urgente e importante. A Camara anterior, que conquistou o rio Corvo para este fim, havia escolhido já o local, e seis quilómetros de distancia, e tinha começado já a abertura de um poço e a construção de uma

da, ainda estão desligadas e não gozam este beneficio. Estou convencido de que, ainda este mês, começarão as obras da montagem da rede telefónica, como me prometeu a Administração dos Correios e Telégrafos, e como é da mais absoluta necessidade. — O que nos pôde dizer v. ex. sobre o problema da mendicância? — E' na verdade, um problema bastante grave e que merece toda a atenção. Já o antigo Governador Civil, major sr. Passos, tentou resolvê-lo, o que infelizmente não conseguiu por falta de verbas, motivo que ainda subsiste. No entanto, não esquecerei o assunto e continuarei a trabalhar por atenuar a sua gravidade. — O problema das estradas está em vias de solução? — Tudo parece indicar que assim sucederá. Está em vias de acabamento o projecto que ligará Prúgio a Vilar Formoso, reduzindo a 44 quilómetros a distancia de rio que hoje se percorre e liga as duas localidades. Além do seu carácter internacional, vai servir povos que se encontram desligados e numa região absolutamente deserta. Também quero conseguir uma dotação para a construção da estrada do Sabugal a Aldeia da Ponte, para a qual parece já haver projecto, e que será a futura ligação internacional entre o sul do país e o norte de Espanha e França. — Torna-se imprescindível a abertura da estrada de terra, ligando Aldeia da Ponte a Vilar Formoso e que vai atravessar uma região rica em minério de estanho. Uma companhia inglesa principiou já as pesquiza que deram um bom resultado estando para breve a exploração deste novo jazigo. — Como sei que a Junta Autónoma está devidamente apetrechada com uma máquina regularizadora para estes trabalhos, não me parece difícil e muito menos impossível que este melhoramento se realize no mais curto espaço de tempo. — Não esquecerei igualmente, continuo s. ex., o lado ocidental do distrito, onde ha muito a fazer ainda. E' de toda a necessidade a conclusão da estrada que ligará Murça e a estação de Freixo para descongestão da estrada da estação do Pocinho. Impõe-se também a conclusão da estrada Nespereira-Arcoselo, na extensão de quasi dois quilómetros, que virá beneficiar extraordinariamente muitas povoações e a industria local, sendo mais uma ligação entre a estação de Gouveia e a Serra da Estrela. — E' um plano grandioso e de benéficos resultados, dissemos. — E' ainda não é tudo, respondeu-nos s. ex. Ha muito a fazer na Serra da Estrela. Penso que uma rede de estradas, que permitisse o acesso aos pontos mais altos desta linda Serra, atravessando-a e ligando-a às Penhas Douradas, contribuiria consideravelmente para a vinda de portugueses e estrangeiros a esta região, onde deixariam muito dinheiro. Poder-se-iam praticar ali, a maneira do que se faz na Suissa, sports de inverno que tanto influem no desenvolvimento físico dum raça. Apesar de todas as dificuldades, já se estão construindo casas, nas Penhas Douradas, mas faltam em absoluto divertimentos de toda a ordem. Ha poucos dias, veio para o nosso distrito, na qualidade de Director das Obras Publicas, um engenheiro distinto, o sr. Dr. Costa Rodrigues, que já conheciamos por ter sido encarregado de importantes estudos nesta região. Confiamos absolutamente nas invulgaridades de inteligência e de trabalho de s. ex. e estamos certos que vai empregar e desenvolver a sua superior actividade a favor do nosso distrito com toda a boa vontade que lhe conhecemos. Por ultimo, preguntámos: O que ha sobre a União Nacional? — Está-se organizando activamente em todo o distrito com elementos dos de maior prestigio e influencia, devendo estar concluída, dentro de poucos dias, a organização das comissões distrital e municipais. — Estava terminada a entrevista e, por isso, despedimo-nos de s. ex. a quem desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas altas funções, fazendo votos para que continue a frente do distrito que já muito lhe deve e que ainda muito espera da sua superior inteligência e dedicação.

JOSÉ BENTO



UM ASPECTO DO PORTO — Rio Douro, Ponte de D. Luiz e Mosteiro da Serra do Pilar

SAUDANDO!

Algumas horas depois de a «Gazeta de Coimbra» circular pelas ruas da cidade, deve chegar á nossa terra uma excursão operária da cidade nortenha, não só de confraternização entre as classes trabalhadoras, mas também de visita aos monumentos e pontos mais pitorescos de Coimbra. A cidade invicta que as paginas da nossa historia registam como terra de tradições liberais, é bem a cidade mártir, pois é lá que se concentra toda a actividade industrial do nosso país, pelo que merece da nossa parte não só admiração mas as saudações daqueles que reconhecem no trabalho a riqueza vital dum povo e o progresso do

bem-estar colectivo. A cidade do Porto, quer pelas suas tradições históricas, quer pela actividade que dispõe na vida do país, merece ser, e é, o musculo de Portugal.

Coimbra, centro intelectual de primeira grandeza, cidade poetica, terra de panoramas cheios de beleza, banhada pelo Mondego, que tem a emoldurar as suas águas os tradicionais choupes, pôde proporcionar aos nossos camaradas de trabalho, nas poucas horas que aqui permanecem, momentos de alegria e prazer espiritual.

Nenhuma cidade do nosso país, como Coimbra, sem vaidade o di-

zemos, encerra tanta beleza e um tão superior conjunto de vegetação, que ficam gravadas na nossa retina; em nenhuma outra se pôde admirar paisagens tão deslumbrantes.

Nas centenas de trabalhadores que nos visitam, pioneiros do trabalho, criadores da riqueza e do luxo dos outros, que como eu labutam pelo pão cotidiano, quero, em meia lauda de papel, saudar sinceramente o Porto das oficinas, o Porto das fábricas, dos escritórios — o Porto do trabalho.

ALFREDO DA SILVA
(Operário marceneiro)

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A macabra acção de extermínio da "Mão Negra,"

O repouso de Judas Escariote de Ranhados. Os escaninhos dos "legionários." Do exame superficial à análise serena dos acontecimentos. Os arbustos dos pontos de interrogação. Um desinteresse comprometedor

Deixemos por algumas horas a personalidade de Judas Escariote de Ranhados entregue á sua já tristonha celebridade. Como Dempsey, suspendamos o «corp-a-corp» da maçaõ dos flancos e vamos laçar, quanto possível até ao amago a perigosa instituição «Mão Negra», analisando outras modalidades da sua acção criminosa, criminosa á face do código, revoltante á face da consciência. A' ruína financeira de Alves Trindade deveria suceder a ruína moral, o extermínio físico. Alieniados os bens do antigo proprietário de São Caetano em favor dos «legionários» macabros, era mister ir mais além para que o trabalhinho resultasse completo. Aqui temos de abrir um parêntesis. Há quem estranhe que tendo a «Mão Negra» conseguido dominar Alves Trindade, proscrevendo-lhe a consciência e incinerando-lhe os sentimentos paternos, essa terrível instituição não tinha interesse na sua morte. Examinado superficialmente este aspecto a outra conclusão não se poderia chegar. E assim pensamos todas as pessoas de critério simplista que não queimam umas grammas de inteligência. Os factos, porém, depõem em contrário e a nossa tese é reforçada com elementos concludentes. Alves Trindade tinha cedido muito; não havia contudo alienado toda a sua fortuna. Mas desemos de barato que com mais um geitinho os «legionários» conseguiriam um triunfo completo? Aceitemos a hipótese, algo absurda, de que com mais algum tempo Alves Trindade desbaratava o resto da fortuna, legando a sua filha apenas o nome? Que interesse tinha a «Mão Ne-

gra» em fazer incriminar o genro e a filha do assassinado? Que razão levaram os «legionários» a transportar para as cabeças de Claudino e D. Silvana a severidade do Código Penal com o crime de parricídio? Mas há mais e melhor. Como se explica que alguém, sem estar investido de poderes judiciais tivesse estado na quinta de São Caetano depois desta entrega ás autoridades? Quem nos prova que o sangue na palmeira, no limiar do solar e dentro de casa não tinha uma procedência estranha ao crime? Mais ainda: E como justifica a «Mão Negra» a posse de alguns objectos que pertenceram ao assassinado, quando toda a gente pressunha que eles tinham sido desviados pelo Claudino e D. Silvana? Vamos agora a outro aspecto, talvez o mais importante. Os agentes Vidal e Meira apuraram já que a acusação particular comprara umas testemunhas, um bizarro exército mercenário que foi ao tribunal bater-se pela condenação dos réus, com a mesma consciência com que poderia ter comprometido o crime zaratuista, se ele não se tivesse finado a conversar com a imortalidade. Aliamos á circunstância da «Mão Negra» se esforçar pela incriminação dos réus o facto de la construir uma acusação mercenária por via de testemunhas sem escrúpulos que foram ao tribunal depôr pagas a tanto á hora, hemo-nos de chegar á conclusão que um estranho interesse, um motivo muito especial e grave levaram os «legionários» a fazer canalizar para os arguidos todo o peso da responsabilidade. Já que estamos no terreno das

hipóteses trepemos ao declive da montanha processual. A «Mão Negra» atacou com furia indomável a filha de Alves Trindade. Quasi se chegou a dizer que ela era antropófaga. Não sei como não disseram que ia á boquete projecto o sobre a ribanceira. Com o desastre ficou ferido o «chaffeur» que teve de ir receber curativo ao Hospital de S. José e foram derrubadas cinco árvores. Os passageiros, felizmente, nada mais sofreram do que o susto, tendo as suas camionetas ficado muito danificadas. Quando se deu o desastre foram pedidos immediatos socorros, pois julgava-se que toda aquela pobre gente tivesse sido morta, o que felizmente não succedeu. Certamente que os passageiros desta camioneta não irão dizer que o dia treze de Setembro foi aziago.

Caça

E' amanhã a abertura geral da caça. E' o dia festivo dos devotos de S. Huberto, talvez o santo mais feliz, porque é adorado, até por ateus. Amanhã, ao romper do dia, já ha muita légua palmilhada, em procura da ágil perdiz, do matreiro coelho e da ladina lebre. E' ver quem tem melhor perseguidor, ou mais fino podengo. Teremos amanhã a delusão da falta de caça, como nas codornizes? Se não tivermos qual quer precalço, lá estaremos no Senhor da Serra, ao romper da manhã, á esperança da «grade». E... até lá.

VIDA REGIONAL

Em plena prosperidade, a vila de Condeixa vai falar á "Gazeta de Coimbra."

Condeixa, a risonha vila que tem por brazão um cesto de flores e que nos fica aqui a dois passos, tem nestes ultimos tempos acentuado de melhoramentos tais, que a tornam uma das mais progressivas do nosso distrito. Novas avenidas tem sido abertas, a vida higienica da vila tem sido melhorada, os caminhos públicos e a instrução tem merecido do digno administrador e presidente da comissão administrativa da Camara Municipal daquele condeixano, tenente sr. José Beato, o melhor carinho. Aquele bom amigo, accedendo ao nosso convite, prometeu-nos uma entrevista e pela sua boca, pois, a vila de Condeixa vai revelar á «Gazeta de Coimbra» os seus progressos, a sua vida de actividade, e ainda as suas legítimas aspirações. Muito reconhecidamente agradeçemos ao tenente sr. José Beato a pronta aquiescência ao pedido do nosso representante e á numerosa colonia condeixense que nesta cidade e por todo o país labuta e anseia por noticias da sua terra, as nossas felicitações pelas sensacionais revelações que vamos publicar e que sem duvida podem constituir todo o seu orgulho.

HORAS DE FELICIDADE

Salvam-se da morte os passageiros de uma camioneta que se despenha por uma ribanceira

LISBOA, 13.—O dia 13 é dia aziago, segundo a crendice popular. Atribuem-se a esse dia todas as fatalidades, os desastres maiores da vida. Afinal, o dia treze não é assim tão mau como dizem. Tal qual o Diabo que asseguram não ser tão feio como o pintam. E' o exemplo vão os leitores encontrar. Hoje de madrugada seguiu por uma estrada em Alcantara uma camioneta, da carreira de Lisboa-Alcantara, levando a boquete outra vazia. A primeira era guiada pelo «chaffeur» José Travasso, de 22 anos, residente no Beco das Taipas, em Chelas, e levava uns quinze passageiros. Proximo de um declive rebentou, um «pneu» da primeira camioneta, o que fez o carro rolar para o precipício e despenhar-se por uma ribanceira de alguns metros. O «chaffeur» ainda tentou segurar o carro, mas o impulso dado pela camioneta que ia á boquete projecto o sobre a ribanceira. Com o desastre ficou ferido o «chaffeur» que teve de ir receber curativo ao Hospital de S. José e foram derrubadas cinco árvores. Os passageiros, felizmente, nada mais sofreram do que o susto, tendo as suas camionetas ficado muito danificadas. Quando se deu o desastre foram pedidos immediatos socorros, pois julgava-se que toda aquela pobre gente tivesse sido morta, o que felizmente não succedeu. Certamente que os passageiros desta camioneta não irão dizer que o dia treze de Setembro foi aziago.

Verdunização das águas

Sua origem e história

O tratamento das águas pelo cloro, tornando-as de confiança para o poderem ser bebidas sem receio, é prática já antiga seguida pelos ingleses e americanos, pois que em 1804 Cincinnati empregava já o cloro na purificação das águas do Ohio, que utilisava para o seu abastecimento.

Não era empregado em França, mas em 1911 perante uma epidemia de tifoide em Paris e da consequente necessidade absoluta de esterilizar a água de abastecimento, M. Diérent—Chefe de Serviço de Vigilância de Água de Alimentação de Paris—junta 3 miligramas de cloro a cada litro de água—doses de Sir Alexandre Houston—e corrige o sabor desagradável que ela tinha devido ao excesso de cloro, adicionando-lhe hiposulfito.

Em 1912 o Director do Instituto Pasteur, Dr. Roux apresenta ao Conselho Departamental de Higiene Pública e de Salubridade «a Sene» um relatório intitulado «Sterilisation des eaux de source par un procédé de fortune» onde, baseado nas experiências do Prof. Chantemesse da acção do cloro sobre o b. coli, chega a conclusões que leva mais tarde M. Diérent a adotar a dose de um miligrama de cloro por litro nas esterilizações das águas de alimentação de Paris.

É declarada a guerra em 1914 e com ela vem, como sempre a febre tifoide e outras doenças de origem hídrica, mas a esse tempo e devido aos trabalhos do Prof. Chantemesse, o processo de esterilização pelo hipoclorito de sódio era considerado o mais económico e o mais prático, e que levou a Direcção Geral do Serviço de Saúde Francesa, a formular em 1915, instruções definitivas para o emprego do hipoclorito de sódio, no saneamento das águas de alimentação.

Em 1916, o Grande Quartel General Francês, publica em Ordem as seguintes instruções:

1.—Para uma água de limpeza perfeita emprega-se um miligrama de cloro livre por litro, dois miligramas para água de limpeza duvidosa, três miligramas para água turva e quatro miligramas para água poluída.

2.—A prova do emprego de dose conveniente deverá ser dada pela presença de um dois decimiligramas de cloro livre na água, meia hora depois do contacto com a solução antiseptica.

Não falavam estas instruções em neutralização do excesso de cloro, por ser de difícil execução e mesmo impraticável em campanha, não ha vendo pois a correcção para o sabor, desagradável da água.

Uma semana depois da publicação desta Ordem começa o grande ataque alemão a Verdun.

Havia em cada quartelamento, dois depósitos de 550 litros cada um com água esterilizada a um miligrama de cloro e que serviam alternadamente; mas repugnava de tal maneira esta água aos soldados franceses, que estes a não bebiam e iam procurar a água destinada a outros fins.

Após os primeiros meses da grande ofensiva a Verdun, a febre tifoide, a desintéria e doenças amebias, levadas e transmitidas pelos contingentes da Indo-China faziam estragos na guarnição já de pauperada pela fadiga.

Urgia absolutamente sanear a água e a fazer a aceitar pelo soldado francês.

Era Chefe do Serviço das Águas em Verdun, o coronel de Engenharia B. Mau-Varilla, que vendo a necessidade de agir, mas não podendo fazer aceitar ao soldado a água com a dose regulamentar de cloro, incumbiu o Dr. Cathoire Chefe do Laboratório Militar de Bar-le-Duc, de estudar a acção sobre b. coli de doses de cloro 10 vezes menores que o mínimo regulamentar e recomendou que a água sempre fortemente, durante alguns minutos—cerca de cinco—o. e frascos, após a introdução do hipoclorito.

E os mil colibacilos por litro da água do Hospital Fleury-sur-Aire, reduzem-se a 10 com 13 decimiligramas de cloro por litro.

Mais experiências com doses sucessivamente de crescente a meio decimiligramo, «agitam do se» e confirmaram o primeiro resultado.

Improvisou imediatamente B. Mau-Varilla um aparelho de distribuição automática e a partir de Janeiro de 1917 era distribuída a guarnição de Verdun pelas postas de abastecimento de elevação mecânica, uma água esterilizada com uma decimiligramo de cloro, sem sabor desagradável que a tornasse inaceitável, por que a dose do cloro era um terço da dose mínima a partir da qual ha sabor apreciável.

Assim nasceu em Verdun este novo processo de esterilização das águas de alimentação, que primitivamente chamado Autoavelsação imperceptível e hoje conhecido pelo nome de Verdunização.

Os resultados da sua aplicação em Verdun, foram sancionados por M. Dopfer médico principal do S. de Epidemias junto ao Grande Quartel General, e do seu relatório lido na Academia de Medicina de França em Junho de 1915.

Veu isto a propósito do que ha dias contava o «Diário de Notícias» que a Municipalidade de Nancy deliberara, após experiência as feitas pelo próprio B. Mau-Varilla, assistidas e confirmadas por uma comissão técnica, empregar a Verdunização na purificação das águas de abastecimento de milhares de franceses, em vez de alguns milhoes que ha taria, adotando outros metodos de purificação.

Gazetilha da Semana

—A menina «Portugal», Foi dado o prémio, o segundo, No concurso mundial, E, é por pouco, afinal, Que não sai menina «Mundo...»

Não julguem que é esquisitice, Ou teimosia, ou asneira, Dizer menina e não «miss», Houve, e bem, quem profisse Nomes em lingua estrangeira;

Tratar por «miss» uma grega, Devia ser prohibido, Ou portuguesa ou galga, Não está certo, não pega, Sca-nos mal ao ouvido;

Vão lá tratar por menina, De bel.-sa, no Brasil, Uma alemã por «baubina», E verão, logo, a verrina, Que por aí vai, com certeza;

E num concurso, o primeiro, De bel.-sa, no Brasil, Não é muito lsoengreiro, Dar-lhes um nome estrangeiro, E deixa de ser gentil...

Pois, se a lingua portuguesa, E tão cheia de harmonia... Nem de outra sei, com franqueza, Para cantar a belesa, Que lhe roube a primazia...

E' portuguesa, e de lei, Pelo beryço e coração, Por menina a tratarei Porque é da minha grei, Mas lá por «miss...» isso não.

A CIDADE

Agentes em transitó

Parte amanhã para Cantanhede, onde vai proceder a diligencias ácerca de um crime de ofensas corporais, o agente Esteves, da P. I. C.

Doubo

Ana Dias, residente na Povoa do Pinheiro, freguesia de Antuzede, queixou-se ontem na P. I. C. que de um quarto da sua residencia lhe roubaram 1 cordão de ouro, 1 libra, e uma medalha, tudo avaliado em 1.000 escudos e 27000 em dinheiro.

Queixa

José Augusto da Costa, residente na rua das Padeiras, apresentou uma queixa na P. I. C. contra Joaquim de Carvalho, empregado na serrallaria de Alberto dos Santos, acusando-o de ter abandonado a esposa e se recusar a pagar a Tenda da casa.

Agre-são

Cristino Cassiano, de S. Silvestre, queixou-se contra Manuel Cantarino, de S. Marcos, por a ter insultado e agredido.

Furto

João Pinto Correia, residente na rua Bordoal Pinheiro, queixou-se de que lhe furtaram 50000 indicando o nome de quem suspeita.

Agressão

Sob esta epigrafe publicámos ontem uma local em que diziamos ter sido apresentada uma queixa na P. I. C. contra Joaquim da Costa, do logar da Ega, Condeixa.

Recluso doente

Por ter adoecido na cadeia de Santa Cruz foi ontem a noite conduzido para o Hospital da Universidade, o recluso Antonio Marques, o «Bexiga».

Quem perdeu?

O menor de 13 anos Raul Pereira da Silva, residente na Rua da Moeda, entregou a policia uma saia preta que encontrou no areal do rio Mondego.

Sport Club Covimbricense

Sabemos que este popular e antigo club desportivo promove no proximo mez de Outubro, no dia 12 uma corrida de bicicletas, volta a Penela, para disputa da taça «Mondego», e cujo percurso é de 60 quilómetros.

Ecos da Sociedade

Anversários

Fazem anos, hoje:

- D. Natália Correia Rosa.
- D. Ana Máxima Pintentel Peirony.
- D. Maria de Lourdes Ferreira Monteiro.
- Carlos Nascimento Louzada.

Amanhã:

- D. Adelia de Eritas Campos.
- D. Zulmira de Carvalho.
- D. Laura Pires.

Partidas e chegadas

Estive, ontem nesta cidade, dan-dos o prazer da sua visita, o sr. José Ramalho Nunes, apreciado poeta figureirense.

Para Vale de Azáres, Celórico da Beira, o sr. Alfredo Saraiva Faria.

DESPORTOS

Aletismo

O torneio inter-clubs do União

Iniciou-se ontem, no campo da Arregaça, pelas 16 horas, o torneio atletico inter-clubs, organizado e promovido pelo União Football Coimbra Club.

Sob a competente direcção do atleta do Belenenses e distinto jornalista desportivo sr. Alberto de Freitas, disputaram-se 8 provas, cujos resultados publicamos a seguir:

Eliminatória dos 800 metros—Aparados: Antonio da Conceição, União (9 e 315); Raul Lopes, Sport Herculanu Lapa, Anadia, Julio Santos, Belenenses (9 e 215); Manuel Matos, Anadia e Manuel Denis.

3.000 metros—1.º Diamantino França, União (9'36" e 315); 2.º Nuno Ferreira, União (10,0" e 315); 3.º Justino Marques, Sport.

Triplo-salto—1.º Mantel Costa Sport (11,67"); 2.º Herculanu Lapa, Anadia (11,62"); 3.º Antonio Fernandes Costa, Sport (11,37").

Eliminatória de 83 metros, barreiras—Aparados: Fernandes Costa, Sport (14" e 215); Manuel da Costa, Sport, (15") e Carlos de Sousa, União.

Lançamento de dardo—1.º José Devezas, Anadia (33'30"); 2.º Fernandes Costa, Sport (33'27"); 3.º António Mizarela, União (33'20").

Saltos em altura—1.º Julio Santos, Belenenses, e António Fernandes Costa, Sport (1'55"); 2.º Abilio da Silva Correia (1'50").

1.000 metros—1.º Diamantino França, União (2'50"15); 2.º João Diogo, Sport (2'59"); 3.º Alberto Silva, União.

Eliminatória dos 300 metros—Aparados: Herculanu Lapa, Sport (43'415); Raul Lopes, Anadia (41"); Borges de Melo, União (42") e Matos, Anadia (41").

As eliminatórias dos 300" foram talvez as provas que mais entusias-maram a assistência—pelo esforço dos corredores.

Colocamos no plano seguinte as doses 83" barreiras. Dos 3.000", França chegou a grande distancia—4 vontade. António da Conceição, no 80", fez menos 115 do que Julio Santos, dos Belenenses—o que é um excelente tempo para um atleta que começa.

Os resultados das outras provas animadores.

retalhos

A ESTRANHA MELODIA...

Retalhos, peças soltas, fragmentos destacados da enormidade desta Vida, colhem-se aqui e acolá; mas quantos deles nos confrangem e impressionam!—quadros de miséria, espelhos da desgraça!

Vai ali aquela rapariga, morena e saudável. E' bonita, vive feliz e é pouco ambiciosa.

Atrás dela, numa perseguição tenaz, um D. Juan que espera seduzi-la.

Os primeiros meses decorreram alegremente, sem uma nuvem, sem contrariedades.

Ja está cansado o nosso D. Juan. Ela, a desgraçada, bem o compreende, sentindo um proximo abandono, sem ter coragem para impedi-lo. Se ele era rico e ela lavadeira!...

Amanhá-o muito, e refugian-do-se no seu grande amor, encontrava as maiores atenções para o proximo golpe que previa.

Passaram tempos...

O Mondego, rio da lenda e poesia, espelho do sol dorado e ninho dos rouxinóis, misturava ao seu sussuro uma melodia estranha.

Era ela, a pobre lavadeira, que acompanhada do matraquear da roupa contra a pedra, cantava, soluçando, a sua triste vida—uma canção de desespero, de amor e de perdão...

S. D.

Carta de Santa Clara

NOTA A MARGEM

Operários do Porto, salvé!

A excursão operaria do Porto, que dentro de poucas horas nos visita, tem sobretudo o alto significado moral de estreitar as relações entre a enorme massa de operários das duas cidades, despertando-os, cingindo-os ao peito num fraternal abraço.

Coimbra-operaria, onde os artistas vivam bem alto o seu nome em obras de arte; Coimbra da lenda, da tradição e do trabalho, recebendo com galhardia os operários do Porto, fá-lo com a convicção de que desta visita resultará o fortalecimento mais vivo e mais forte dos operários da nossa terra, tão afastados eles andam...

É deste humilde recanto de Coimbra, operario, como vos, eu vos saúdo, brando como vós, eu vos saúdo, brando como vós!

Operários Portugal uni-vos!

O Alto de Santa Clara

É sem dúvida, um dos pontos mais característicos do Bairro de Santa Clara. Tem também a sua historia e a sua tradição. Ali se ergue, altivo e magestoso, o convento onde viveu D. Isabel de Aragão, mais tarde denominada Rainha Santa e onde, segundo a lenda, se operou o sagrado milagre das rosas.

Ali existe o delicioso mirante, para o qual se desce, e onde se vê o mar sobre o qual se vê a Natureza dotar a nossa terra, desde o Mondego com os seus salgueiros erguidos ao alto, vigias eternas da nossa lendária Coimbra, até ás serras, com a sua casaria branca, as suas ermidas com os seus campanários chamando os fideis ao sacrosanto dever de fé e creença.

Ali em cima, lá bem no alto, des-enrolam-se a nossos olhos as guilnas do antigo Forno da Cal, que está ligado intimamente a vida da Rainha Santa Isabel, pois nele se operou o tragico fim do celebre pageu que ali foi para cumprir as ordens de el-rei D. Denis...

Mas...

A par de tudo isto, o Alto de Santa Clara está entregue ao mais completo desleixo e criminoso abandono.

Senão vejamos: A ladeira que lhe dá acesso, o largo fronteiro ao convento, a escadaria que conduz á Senhora da Esperança completamente inutilizada e com erpa de grande altura, a própria calçada com o futuro que a circunda e bem a cruz ali existente mutilada; tudo, tudo, no Alto de Santa Clara, precisa de urgente e immediato auxilio. Muito ha ali a fazer.

Que a Junta de Freguesia olhe

FALECIMENTOS

Faleceu a interessante Maria Manuela David Andrade, filhinha querida do nosso amigo sr. Mario Andrade, funcionario da Conservatoria do Registo Civil. O seu funeral realizou-se hoje, ás 16 horas, saindo do prestio fúnebre da sua residencia, Arcos do Jardim, n.º 47.

Aos desolados pais as nossas condolencias.

No Hospital Militar faleceu o soldado, de infantaria 14, Ernesto Simões, natural de Castelões, Tondela.

CERNACHE, 13.—Faleceu ontem o sr. Antonio Horacio Maltés, casado, moleiro, da Barroca, desta freguesia.

O extinto era irmão do sr. José Horacio Maltés, industrial desta localidade, e sobrinho do sr. José Fernandes Geraldo Póvoa, regedor desta freguesia.—C.

Está restabelecida a ordem na Argentina

PARIS, 13.—Segundo um comunicado da embaixada da Argentina, está estabelecido o socego em todo o território daquela Republica.

De Lisboa

13 de Setembro

A morte do "Lagarto"

Recolheram hoje a cadeia do Limoeiro, enviados pelo Tribunal da Boa Hora, Carlos Baptista, o «Bemfeiteiro», e João Lourenço, o «Joãozinho da Silveira», como autores da morte a paulada do trabalhador José Machado Lagarto, caso ocorrido na travessa do Bortalho.

Desastre no trabalho

Deu entrada no Necrotério o cadáver do trabalhador Antonio Simões da Silva, de 34 anos, que ficou soterrado numa pedra.

Peste no Senegal

Tendo-se agravado a epidemia da peste que ha anos grassa na colonia francesa do Senegal, foi determinado que os navios procedentes dos portos do Senegal só poderão ser recebidos no porto de Bis-sau, da nossa colonia da Guiné, onde se fundearão ao largo, e sobre eles será exercida a fiscalização que o delegado de saúde julgar conveniente para defesa sanitária do porto.

Boa servical

A servical Maria Antonia que, como noticiámos, havia praticado ha tempos um roubo de joias e outros valores em Lisboa, evadiu-se para Montijo, onde, hoje de manhã, o agente Lourenço, da P. I. C., a foi prender conduzindo-a para os calabouços do Torel a fim de ser enviada ao Tribunal da Boa Hora.

Um Instituto em mais lençóis...

Um grupo de alunos do Instituto Luzitano do Comercio em numero de treze apresentou queixa na P. I. C. contra o sr. José Lourenço Carvalho, director daquele estabelecimento, acusando-o de várias irregularidades, entre elas a de fornecer aos alunos que completam o curso um diploma falso, que pretendia fazer passar como sendo autenticado pelo ministério do Comercio.

A policia vai investigar.

Dr. Celorico Gil

Por noticias recebidas do Algarve, somos informados que o funeral do ilustre republicano sr. dr. Celorico Gil, que ante-ontem faleceu em Castro Verde, constituiu uma tocante manifestação de pesar tendo o atade sido transportado em camioneta funerária de São Marco de Ataboeira, Castro Verde, para Vila Real de Santo Antonio.

No próximo fúnebre incorporaram-se os vultos republicanos do Algarve, onde a morte do antigo deputado foi muito sentida.

Pomba que arrulha...

Mercedes Romeu é uma rapariga de 17 anos que ha tempos se enfiara de um individuo, que dizem ser casado. A familia não via com bons olhos as ligações entre a Mercedes e o seu apaixonado, sendo constantes as repreensões.

A Mercedes resolveu o caso simplesmente: fugiu de casa no dia

a sério para o estado degradante em que se encontra o Alto de Santa Clara.

Luz, muita luz!

Em varios pontos do Bairro falta por completo a luz, na Estrada das Voltas, no Rocio, etc.

Na Volta das Calçadas, por exemplo, ha quatro noites que falta a luz. Com vista aos Serviços Municipalizados.

J. L.

No Parque da Cidade

Os proximos festivais

Prometem ser muito brilhantes os festivais que a Comissão de Turismo promove no Parque da Cidade, nos proximos dias 27 e 28 do mes corrente, em honra dos illustres visitantes da cidade, que verra, assistir ao Congresso de Antropologia, e cujo produto liquido será oferecido ao cofre da Associação dos Jornalistas de Coimbra.

O fogo está sendo fabricado pelos mais afamados pirotécnicos do nosso país, o sr. José de Castro e Silva e Filhos, de Viana do Castelo, sendo o do primeiro, fogo do ar e do segundo aquático, para o que a Comissão de Turismo vai pedir autorização á Divisão Hidraulica do Mondego para fazer uma represa no rio, em frente do Parque.

O fogo do sr. José de Castro é queimado no dia 27 e o do sr. Silva e Filhos, no dia 28, representando qualquer deles as ultimas novidades.

Segundo as nossas informações, a grande banda de musica José Estevão, de Aveiro, já está contratada para dar o concerto da noite do dia 23. As illuminações serão a electricidade e á moda do Minho.

O concerto do dia 21 será realizado pela banda do Grupo Artístico Musical, sob a regencia do sr. Jara, sub-regente da Banda Militar de Metralhadoras 2, a qual se apresentará, com 32 ou 35 figuras, completamente reorganizada.

No proximo numero publicaremos mais alguns informes complementares dos festivais que, repetimos, prometem ser muito brilhantes.

Tambem publicaremos os programas dos dois concertos.

Os bilhetes de entrada nos festivais custarão 1850.

Viagem ministerial

No rapido da tarde chegaram ao Porto os srs. Presidente do Ministerio, ministros do Comercio e Interior que, na gare de S. Bento, tiveram uma afetuosa recepção, por parte das autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos do estilo, seguiram para Vila do Conde, num comboio especial, afim de assistirem ás festas que ali se estão realizando com grande brilhantismo.

Coidada por um electrico

Na Avenida Rodrigues de Freitas, foi atropelada por um carro electrico, Maria da Conceição, de 66 anos. Recebeu tratamento no Hospital da Misericordia.

Caído a um poço

Em Oliveira do Douro, quando o trabalhador José Ribeiro dos Santos procedia á limpeza num poço, caiu para dentro deste, ferindo-se gravemente na cabeça. Conduzido ao Hospital da Misericordia desta cidade, recolheu á enfermaria 5.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.



Sraça Velha, 97 a 100

Liquidação com 30% de desconto de todos os retalhos existentes, camisolas, mudczas, etc., aproveitem esta oportunidade.

Além disso panos brancos com 0.80 de largo a 3\$50, crus desde 1\$80, LENÇÓIS BRANCOS, desde 18\$00 os 2.25.

Alpargatas de borracha, nova batxa. Planetas a 3\$00, etc.

Ultimas Noticias

De Lisboa

Lugar vago na S. D. N.

Foi comunicado ao ministério dos Negocios Estrangeiros estar vago o posto de membro de secção da categoria B da secção de negocios internacionais e da cooperação intelectual do secretariado da S. D. N.

Ministério das Colonias

Reassumiu o cargo de secretario geral do ministério das Colonias o sr. dr. Manuel Fratel, que foi muito cumprimentado.

Muralhas e forte de Cerveira

A Camara Municipal de Vila Nova de Cerveira dirigiu ao sr. ministro do Comercio uma representação solicitando que, por decreto, lhe sejam doadas as muralhas de Cerveira e o forte Lobelhe para proceder á sua conservação e reparações urgentes, em virtude de não terem já utilidade militar e ameaçarem ruínas.

Navio-escola Italiano

O chefe do protocolo do ministério da Guerra teve hoje a bordo do navio-escola italiano, «Cristoforo Colombo» a retribuir os cumprimentos do titular da pasta.

—Foi agraciado com a comenda de Aviz o comandante do «Cristoforo Colombo».

Magistratura

Os srs. conselheiros Diogo Cristiniano da Costa e José da Castro Pereira e Sola, foram nomeados, respectivamente, juiz do Supremo Tribunal de Justiça e Presidente da Relação do Porto.

O desemprego em Angola

Os empregados em Angola pediram ao Governador Geral o immediato afastamento de todos os funcionários aposentados e reformados que se encontram no serviço activo e dos condenados que estão a prestar serviço, o rigoroso cumprimento da lei que trata da admissão de estrangeiros e da que estabelece as 8 horas de trabalho, e desanso semanal em toda a colonia.

Os mesmos reclamantes desajam que seja proibida a ida de colonos para Angola sem que tenham colocação.

Marinha de guerra

O cruzador «Republica» vai substituir em Angola o cruzador «Vasco da Gama».

Problemas coloniais

Conferenciaram hoje com o sr. ministro das Colonias sobre assuntos relativos a Angola, o general sr. Norton de Matos e sobre varios problemas que se relacionam com a Guiné, o Governador desta colonia.

Obras de Hidraulica Agricola

Pela Pasta da Agricultura vai ser publicado um decreto determinando que até á reorganização do ministério do Comercio e da Agricultura, funciona no ministério da Agricultura, uma Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola, que terá a seu cargo os serviços relativos a melhoramentos hidro-agricola.

Do Porto

Viagem ministerial

No rapido da tarde chegaram ao Porto os srs. Presidente do Ministerio, ministros do Comercio e Interior que, na gare de S. Bento, tiveram uma afetuosa recepção, por parte das autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos do estilo, seguiram para Vila do Conde, num comboio especial, afim de assistirem ás festas que ali se estão realizando com grande brilhantismo.

Coidada por um electrico

Na Avenida Rodrigues de Freitas, foi atropelada por um carro electrico, Maria da Conceição, de 66 anos. Recebeu tratamento no Hospital da Misericordia.

Caído a um poço

Em Oliveira do Douro, quando o trabalhador José Ribeiro dos Santos procedia á limpeza num poço, caiu para dentro deste, ferindo-se gravemente na cabeça. Conduzido ao Hospital da Misericordia desta cidade, recolheu á enfermaria 5.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO

Uma menor de 16 anos morta instantaneamente

AMARANTE, 13.—Na freguesia de Lenho, deste concelho, uma menor de 12 anos, quando brincava com uma espingarda caçadeira, esta disparou-se, indo a carga atingir uma sua companheira de 16 anos, que teve morte instantanea.

NA CATALUNHA

Foi declarada a greve geral em Barcelona

BARCELONA, 13.—Os operários grevistas de uma fabrica de cimento de Vilanuev opuzeram-se á circulação de camions e outros veticulos de carga. A guarda civil carregou sobre eles, tendo ferido 3 mulheres. Foi declarada a greve geral. Os armazens fecharam as portas em sinal de protesto contra a atitude tomada pela referida guarda.—E.

TIVOLI noit

2 Espetaculos 2 as 4 h. da tarde e 9 h. da noite

Amor dante Atriz

Por Pola Negri e Nils Asther

A Nevada

Por Gary Cooper, T. Ma Todd, William Powell

Amanhã

O sensacional film ching Interpretação natural Indo-Chinos, Um Co-ração Doente film comico-POR BEBE DANIELS

Preços populares

NOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

Um importante roubo de fio de cobre

Na madrugada de ontem foi feito um roubo de fios de cobre nos Hospitais da Universidade, sendo os seus autores, Julio Cordeiro, de 38 anos, de Torres Vedras, residente na rua Castro Matoso, e Antonio Augusto, de 25 anos, de Coimbra, e residente no Bairro de S. José, presos pela brigada da P. S. P., composta do sub-chefe Abilio da Silva e pelos guardas n.ºs 27, 116 e 177. Com aqueles foi também detido Francisco da Fonseca, de 38 anos, que diz ser de Lisboa, sem morada certa em Coimbra, e que os acompanhava.

Os dois meliantes escalarão o muro da cerca dos Hospitais e uma vez ali depressa conseguiram grande quantidade de fio de cobre destinado á illuminação electrica.

Feito o roubo dirigiram-se para o posto da Guarda Inglesa onde queimaram o fio e fizeram em pedacos, tentando depois promover a sua venda. Foi nesta altura que o guarda n.º 37, encontrou, na rua do Carmo, o Antonio Augusto, conduzindo um saco com 30 quilos de fio.

Feita a sua detenção, averiguou-se que parte do roubo se encontrava num barraco em Santana, para onde se dirigiu immediatamente e ali prendeu o Julio Cordeiro e fez a apreensão de grande quantidade de fio isolado, e varios instrumentos dos que são usados pelos gatunos como arma gacha e algumas chaves.

O Francisco da Fonseca parece averiguar-se não ter tomado parte no roubo, mas assistido á queima do fio na Guarda Inglesa.

Os presos vão ser entregues á P. I. C.

Politica alemã

BERLIM, 13.—O chanceler Brüning estigmatizou a politica de Hugenberg.

Este numero foi visado pela Censura

Coimbra, 12 de Setembro de 1930.

S. J.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA